ANNO XLI. NUMERO 235.

SEXTA FEIRA 13 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. S. Dionizio b. m.; S. Luiz Beltrão.
10. Terça. S. Francisco de Borja; S. Penito b.
11. Quarta. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Quinta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Sexta. S. Eduardo rei de Inglaterra.
14. Sabbado. S Calixto p. m.; S. Gaudencio b. m.
15. Domingo. S. Thereza de Jesus v. c.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Continuação do expediente do dia 9 de outubro de 1865.

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular.—Com o officio de V. Exc. de 26 de agosto ultimo, recebi os 2 exemplares da pastoral a que elle se refere e muito lhe agradeço.

Dito ao Exm. commendador Domingos de Souza Leão, presidente da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.—Em vista do officio incluso por copia que me dirigio o cidadão Felix Fernandes Portella, espero que essa associação tomara em consideração quanto nelle se expende com referencia as familias dos voluntarios da patria Joaquim José Pereira, e Pedro José de Lima, ácerca dos quaes tratei em meu officio de 7 de agosto ultimo.—Communicou-se a Felix Fernando Portella.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Queira V. Exc. interpôr o seu parecer sobre a materia do officio em original incluso do juiz de direito da comarca do Limoeiro de 28 de agosto ultimo, sob n. 43.

Dito ao marechal de campo cammandante das armas.—Informe V. Exc. sobre o que pede o soldado do 3º corpo de voluntarios da patria Lourença Justiniano dos Santos no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede o guarda do batalhão n. 24 do municipio da Escada, Manoel Felippe Joaquim, no requerimento que aqui junto coberto com o officio do commandante superior da guarda nacional daquelle municipio e do de Santo Antão, datado de 28 de setembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa ao soldado do 5º corpo de voluntarios da patria Manoel Vianna Thenorio que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, segundo V. Exc declarou em seu officio de 6 do corrente, n. 1,789.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar os paisanos Manoel Francisco de Oliveira, e Albino Jose Teixeira, offerecidos o primeiro pelo guarda do batalhão de infantaria n. 7, Florentino José do Nascimento, e o segundo pelo do 10 da mesma arma Francisco Antonio Corrêa de Barros, para substitui-los no serviço de destacamento, informando V. Exc. sobre semelhantes pretenções.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa resolver ácerca do que V. Exc. pondera em seu officio n. 1,734 de 30 de setembro ultimo, faz-se necessario que indique uma pessoa capaz a quem possam ser incumbidas as chaver da pharmacia do extincto hospital.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pede Laurinda Maria da Conceição, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar se o 2º sargento do batalhão n. 41 de infantaria Paulino Beuvenuto Alves da Silva, é voluntario como declara no incluso requerimento que me será devolvido.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar passar por troca de corpo de guarnição para a companhia de artifices o anspeçada Paulo Antonio dos Santos, e desta companhia para aquelle corpo o soldado Dionisio José Antonio de Lima.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede no incluso requerimento Thereza de Jesus Grangeiro.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Fico inteirado de quanto V. S. ponderou em seu officio n. 1,509 de 2 do corrente, com referencia ao requerimento do major Antonio da Silva Gusmão, sobre o escravo Ignacio, podendo V. S. dar-lhe o deferimento que fôr mais justo.

Dito ao mesmo.—Informando o desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia em 3 deste mez, que não ha lugar no hospicio de alienados em que possa ser recolhido o de nome Manoel Ramos, de que trata o seu officio de 20 de setembro ultimo, mas que póde ser elle recolhido ao hospital Pedro II, senão fôr furioso, afim de ser tratado da queda que deu; assim o declaro a V. S. para que resolva a semelhante respeito o que julgar conveniente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial, que faça recolher ao cofre dessa repartição, afim de ter a conveniente applicação a quantia que o bacharel Jacintho Pereira do Rego, tiver vencido como auditor do corpo de policia a qual é pelo mesmo bacharel offerecida para as despezas da guerra com a republica do Paraguay.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expôz no incluso requerimento o capitão reformado do exercito Henrique Eduardo da Costa Gama, recommendo a V. S. que tendo em vista a informação junta por copia ministrada a esse respeito ao marechal commandante das armas em 7 do corrente, sob n. 1,801, mande pagar ao supplicante mediante fiança edonea até ulterior deliberação do governo imperial, o saldo a que tiver direito attenta a impossibilidade em que está de apresentar a sua fé de officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Informe V. S. se o tenente do batalhão n. 20 de infantaria do municipio de Nazareth, Joaquim José Monteiro, está aggregado a algum dos corpos da guarda nacional desta cidade, onde se acha residindo ha annos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Informe V. S. se está aggregado a algum dos corpos da guarda nacional desse municipio onde se acha residindo o capitão do batalhão n. 20 de infantaria do municipio de Nazareth, João Fernandes de Mello.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Agua-Preta.—Informe V. S. se está aggregado a algum dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior o tenente do batalhão n. 20 de infantaria do municipio de Nazareth, bacharel José Francisco Lopes Lima, que consta achar-se residindo ha mais de 6 mezes no municipio de Barreiros.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista da sua informação n. 952 de 5 do corrente, autoriso V. S. a conceder permissão ao soldado do corpo sob seu commando Manoel Joaquim Ferreira para usar da insignia de soldado particular depois que embarcar com o mesmo corpo para a côrte.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde V. S. mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, se houver vaga, o menor Vicente Pacheco, de que trata o seu officio n. 429 de 5 do corrente, que fica assim respondido.

Dito ao juiz municipal de villa Bella.—Para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 3 de setembro proximo findo, informe Vmc. com a possivel brevidade, sobre as accusações que lhe faz a camara municipal dessa villa na representação documentada junta por cópia.

Dito a camara municipal do Rio Formoso.—Para poder ser approvada a arrematação dos impostos de que trata o termo de contrato que veio annexo ao officio da camara municipal do Rio Formoso de 4 do corrente, é mister que a mesma camara me declare, por quanto foram arrematados aquelles impostos, nos annos financeiros de 1863 a 1864—1864 a 1865.

Dito a camara municipal da Floresta.—Respondendo aos officios de 8 de julho e 9 de setembro ultimos, que me dirigio a camara municipal de Floresta, cabe-me dizer que, em vista do disposto no art. 4.º da lei de 13 de novembro de 1832, compete a essa camara desde o dia de sua installação a arrecadação das contribuições municipaes do seu termo, sem que para isso seja preciso irem novamente a praça, uma vez que taes contribuições ja' foram arrecadadas pela municipalidade a que pertenceu essa camara, e não póde ser prejudicados os direitos adqueridos pelo arrematante.

Circular aos vigarios.—Não tendo Vmc. remettido até o presente como se lhe recommendou em circular desta presidencia de 27 de novembro de 1862, o mappa dos obitos nessa freguezia no anno proximo passado, organisado de conformidade com o modelo que acompanhou a citada circular; cumpre que m'o envie com toda a urgencia, para o que aqui junto um outro exemplar do mesmo modelo.

Dito ao delegado de policia do termo de Cimbres.—Para que se possam fazer as necessarias verbas nos assentamentos dos desertores do corpo de voluntarios da patria, Francisco José de Santa Anna e José Felippe, e tirar-se os respectivos vencimentos, faz-se necessario que Vmc. me declare com urgencia em que dia se apresentaram elles a essa delegacia para gozarem do indulto de 31 de maio ultimo.

Portaria.—O presidente da provincia em vista das informações ministradas pelo commandante do batalhão n. 39 da guarda nacional do Cabo, e pelo respectivo commandante superior, resolve privar dos postos para que foram nomeados os officiaes abaixo declarados, os quaes se acham comprehendidos nas disposições do § 1.º art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Estado maior.

Tenente cirurgião Felippe Santiago de Sena.
Alferes secretario Manoel Clemente Ribeiro Varejão.

1.ª Companhia.

Alferes Bernardo Ferreira de Barros Campello.

2.ª Companhia.

Alferes João Baptista de Moraes.

3.ª Companhia.

Tenente Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
Alferes José Xavier Mendes da Silva.

4.ª Companhia.

Tenente José Mendes de Souza Bandeira.
Alferes Eduardo Carneiro Leão.

5.ª Companhia.

Tenente Antonio Ferreira de Barros Campello.
Alferes Felippe Ribeiro de Carvalho.

6.ª Companhia.

Tenente Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

7.ª Companhia.

Alferes João Eloy Cavalcante.

8.ª Companhia.

Capitão José da Silva Cisneiro Guimarães.
Alferes Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Communicou se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia attendendo a que não se acha organisado o batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, resolve de conformidade com os avisos da repartição da justiça de 4 de janeiro de 1855 e 15 de fevereiro de 1860, nomear officiaes do mesmo batalhão os cidadãos abaixo declarados.

Estado maior.

Tenente cirurgião Manoel José de Carvalho.
Tenente quartel mestre Antonio Baptista Teixeira.
Alferes secretario Silvino José Fintano do Rego.
Alferes porta bandeira Manoel Carneiro Rodrigues Campello.

1.ª Companhia.

Capitão Antonio Vieira da Cunha.
Tenente José Eloy de Paiva.
Alferes José Genuino Ferreira.
Dito Taciano Leopoldo Mavignier e Araujo.

2.ª Companhia.

Tenente Vicente de Moura Pessoa Cavalcante.
Alferes Ernesto Vieira de Araujo.
Dito Cesisnando Pereira Mattoso.

3.ª Companhia.

Tenente Augusto Duprat.
Alferes Julio Fernandino da Silva e Mello.
Dito Ignacio Ferreira Coimbra.

4.ª Companhia.

Capitão o tenente Antonio Manoel do Rego Barros.
Tenente Vicente Cisneiro Cavalcante.
Alferes Geminiano Caetano Fernandes da Silva.
Dito Manoel Caetano Gomes.

5.ª Companhia.

Capitão Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
Tenente Caetano Ferreira de Barros Campello.
Alferes Manoel Felippe do Espirito Santo.
Dito José Pereira de Carvalho.

6.ª Companhia.

Capitão Antonio Carneiro Lins e Mello.
Tenente Eduardo Carneiro Leão.
Alferes Guilhermino do Rego Barreto.
Dito José Gomes de Moraes.

7.ª Companhia.

Capitão Manoel Olympio Carneiro Leão.
Tenente Antonio Netto Carneiro Leão.
Alferes Firmino da Costa Campello.
Dito Pedro Fernandes da Silva.

8.ª Companhia.

Capitão João Luiz Gonçalves Ferreira.
Tenente Bernandino de Sena Cavalcante.
Alferes João Chrysostomo de Sena.
Dito Sebastião José Mendes da Silva Junior.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o arrematante da 1.ª parte da conclusão do raio central da casa de detenção José Augusto de Araujo, resolve em vista da informação ministrada a esse respeito pelo chefe da repartição das obras publicas, em officio n. 308 de 26 de setembro ultimo, conceder ao mencionado arrematante 4 mezes de prorogação para o acabamento das obras do seu contrato, com isenção de qualquer multa, e a contar do dia em que se findar o prazo, que para esse fim lhe foi marcado.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu José Antonio de Araujo, contratante do fornecimento de 20 carros e assentamento de trilhos de ferro na alfandega desta cidade, e bem assim as informações ministradas a esse respeito, pelo respectivo inspector e engenheiro fiscal d'aquella obra, resolve conceder ao mencionado contratante 2 mezes de prorogação para a conclusão da referida obra, a contar do dia em que se findar o prazo marcado no seu contrato.

— 10 —

Officio ao marechal commandante das armas.—Póde V. Exc. expedir as suas ordens para que seja creada uma companhia com a denominação de quinta no 3º corpo de voluntarios da patria como propoz em seu officio de 9 do corrente, comprehendendo-se nella os voluntarios que se esperam da cidade da Victoria.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o recruta José Francisco da Silva.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 3º corpo de voluntarios da patria os cidadãos constantes da relação inclusa apresentados por Manoel Machado Dias, de quem é filho o primeiro dos referidos cidadãos.

Relação a que se refere o officio supra.

Lino Machado Dias.
Antonio Thenorio Cavalcanti.
Manoel Gervasio José Potasio.
Athanasio Ricardo de Araujo.
Pedro Rodrigues dos Santos.
Avelino José de Lima.
Francisco Pedro dos Santos.
João Manoel da Costa.
João Pereira de Brito.
Paulo José de Araujo.
Manoel Felix da Silva.
Firmino Victorino Barboza.
João Baptista de Sant'Anna.
Joaquim Simões de Oliveira.
Francisco Antonio Teixeira Mucury.
Vicente da Costa Soares.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a Antonio Mendes Pereira da Silva, Antonio Francisco de Vasconcellos e Bellarmino José de Lima, aquelle apresentado por Manoel de Avila Bruno, e os ultimos por Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra os guardas mencionados na relação inclusa, os quaes foram julgados incapazes do mesmo serviço em inspecção de saúde, segundo consta das suas informações ns. 1,716, 1,791 e 1,798 de 28 de setembro ultimo e 6 do corrente.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o guarda José Jeronymo de Farias, que pertence ao batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento José Joaquim Dias do Rego.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o paisano Manoel Francisco de Oliveira, que o guarda do 7º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Florentino José dos Nascimentos offerece para substitui-lo no batalhão destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. Exc. me dirigio em 6 do corrente, sob n. 1,786, respondo autorisando-o a mandar organisar mais uma companhia com a numeração de 5ª no corpo n. 3º de voluntarios da patria.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que no incluso requerimento expoz o engenheiro Domingos José Rodrigues, recommendo a V. S. que não obstante ja terem os empreiteiros da ponte de ferro que liga os bairros de Santo Antonio e Recife, feito entrega da obra da mesma ponte, mande pagar ao mencionado engenheiro até ulterior deliberação a gratificação que na qualidade de fiscal daquella obra vencer depois dessa entrega, pois que ainda se acha elle encarregado do orçamento e trabalhos complementares que não haviam sido incluidos no plano da predita obra.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos prets dos vencimentos a contar de 20 de março até 20 de agosto deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Ouricury, afim de que, estando em termos os mencionados prets, e não havendo inconveniente mande levar em conta ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista, bacharel Antonio Buarque de Lima, como solicitou no officio junto por cópia datado de 16 de setembro ultimo a quantia de 479$664 rs., em que importam os mencionados prets.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar um mez de soldo ao alferes do 1º batalhão de guardas nacionaes desta provincia destinado a guerra do Paraguay, Luiz Belchior Pessoa de Siqueira Cavalcanti, que assim o solicita no incluso requerimento, por ter de se seguir brevemente para a côrte.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo nesta data mandado admittir ao serviço da secretaria do governo, como collaborador a Secundino Predilliano Gomes de Oliveira, em substituição a Menelao dos Santos da Fonseca Lins, que solicitou e obteve dispensa desse serviço no dia 2 do corrente percebendo aquelle a gratificação mensal de 60$, que será paga pela verba—Eventuaes—a contar desta data em diante; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica os reparos urgentes de que necessita a ponte da Magdalena, servindo de base a essa arrematação o orçamento junto por cópia, na importancia de 3:000$, e que veio annexo ao officio do chefe da repartição das obras publicas datado de 27 de setembro ultimo e sob n. 310.

Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional da provincia.—Remetto a V. S. para serem entregues com toda a urgencia os officios que dirigio aos commandantes dos batalhões da guarda nacional do seu commando superior; devendo V. S. exigir prompta resposta sobre a qual ministrará as informações que julgar convenientes.

Dita a todos os commandantes dos corpos da guarda nacional da provincia e a que se refere a circular supra.—Informe V. S. com urgencia que numero de guardas coube dar o seu batalhão para o serviço da guerra, e quantos ja tem sido remettidos para esta capital, de conformidade com as respectivas ordens, que para esse fim tem sido expedidas, devendo V. S. responder-me por intermedio do commandante superior, a quem nesta data officio.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Brejo e Cimbres.—Communicando a V. S. que nesta data mandei eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra os guardas do batalhão n. 37 de infantaria do municipio de Cimbres José Carapina Junior, Francisco José da Silva e Manoel Ferreira da Silva, por terem sido julgados incapazes do mesmo serviço em inspecção de saúde; tenho a recommendar-lhe que remetta com urgencia para esta capital em substituição a aquelles tres guardas que possam servir e não tenham isenção a allegar.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fornecer ao capitão do porto, como este requisitou em officio de 6 do corrente um ferro de 16 quintaes para amarração da boia pequena de Tamandaré.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Constando-me de aviso da repartição da guerra de 22 de setembro ultimo, que por portaria dessa data foi nomeado professor da cadeira de primeiras lettras desse arsenal José Xavier Faustino Ramos Junior, que exerce interinamente esse lugar: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao tenente da guarda nacional José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa 100 fardetas, 100 bonets, 100 pares de sapatos (medida não pequena), 100 camisas, 100 calças e 100 gravatas, para os guardas nacionaes que se estão aquartellando em Serinhãem, sob o commando do tenente coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Autoriso V. S. a dar baixa ao soldado do corpo sob seu commando Antonio Paulo da Silva, que em inspecção de saúde foi considerado incapaz do serviço segundo consta da sua informação n. 892 de 22 de setembro ultimo.

Dito ao major Antonio Raymundo Brigido dos Santos.—Agradecendo a louvavel offerta que faz Vmc. de 15 % dos vencimentos que lhe competirem como promotor publico interino dessa comarca em quanto se achar no exercicio desse cargo, afim de serem applicados as despezas da guerra, acabo de dar as convenientes ordens no sentido de ser arrecadada opportunamente a importancia desse donativo.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data approvei e transmitti por cópia a thesouraria provincial para servir de base a arrematação dos reparos urgentes de que precisa a ponte da Magdalena o orçamento que veio annexo ao seu officio de 27 de setembro ultimo sob n. 310 que fica assim respondido.

Dito ao promotor publico de Cabrobó bacharel Antonio Lopes da Silva Barros.—Agradecendo ao louvavel offerecimento que em officio de 20 de setembro ultimo ultimo, fez Vmc. de 10 por cento de seus vencimentos para auxilio das despezas da guerra durante um anno a contar do 1.º do corrente, acabo de expedir as convenientes ordens no sentido de ser arredada a importancia de semelhante offerta.

Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compra navaes a promover nos termos do seu regulamento a compra dos objectos mencionados em seu officio de 6 do corrente, visto serem necessarios para supprimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra, que compre com a possivel brevidade para provimento do respectivo almoxarifado os objectos mencionados no incluso pedido.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Informe Vmc. que numero de armas, correames e cartuxames existem em deposito nessa colonia e para que são ahi precisos depois da retirada do respectivo destacamento.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear a João Bapista de Oliveira Monteiro para reger interinamente e mediante a gratifição annual de 600$000 reis, a cadeira de instrucção primaria da povoação de Belmonte, creada pela lei n 598 de 13 de maio de 1864.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve autorisar o segundo sargento Joaquim Nunes do Vale a promover o alistamento de voluntarios da patria na comarca do Pao d'Alho, e recommenda as autoridades policiaes respectivas, a quem esta for apresentada que o auxiliem no desempenho dessa commissão.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 11 de outubro de 1865.

Ordem do dia n. 127.

O marechal de campo commandante das armas, mediante a autorisação da presidencia communicada em officios dactados de 10 do corrente, determina que sejam organisadas mais uma companhia com a numeração de 5.ª nos corpos de voluntarios da patria 3.º e 5.º incluindo-se na d'esta os voluntarios que vieram da cidade da Victoria.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Reuniu-se hontem em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Witruvio Pinto Bandeira, Amaro Joaquim, Nascimento Feitosa, Gusmão Lobo, Ayres Gama, Soares Brandão, padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Exm. vigario capitular permittindo a abertura do carneiro em que suppõe-se haver sido inhumado o general João Fernandes Vieira.—Inteirado.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco* offerecidos pelo Sr. commendador Manoel Figueirôa de Faria.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Duas formas da *Bibliotheca Litteraria*, offerecidas pela redacção respectiva.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

A oração gratulatoria pronunciada pelo Revm. vigario F. Ferreira Barreto por occasião do nascimento de S. A. I. o Sr. D. Affonso, de saudosa memoria; cinco mappas descriptivos das vias ferreas brasileiras, isto é, de Pernambuco, Bahia, S. Paulo e Rio de Janeiro; um mappa sobre traçados de vias ferreas e telegraphos na America do Sul; e outro descriptivo da formação do caes de pedra, offerecidas todas estas peças pelo consocio Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Uma copia da escriptura de doação e edificação do hospital do Paraiso feita pelo mestre de campo D. João de Souza e sua mulher D. Ignez Barreto de Albuquerque—offerecida pelo Sr. padre mestre Lino.—Recebido com agrado, mandou-se archivar.

O Sr. Dr. Soares Brandão relatando a commissão especial nomeada para determinar o local, em que devera ser collocada a lapida commemorativa da existencia do arco do Bom Jesus, faz a leitura do seguinte parecer, que vai a imprimir.

« A commissão nomeada para examinar o lugar onde existio outr'ora, no bairro do Recife desta cidade, o arco denominado do Bom Jesus, e dar parecer sobre o meio pratico de assignalar dito lugar, indicando o ponto que julgasse mais apropriado para a collocação da lapida commemorativa que resolveu este Instituto mandar ahi collocar, havendo realisado seus trabalhos, vem hoje dar conta delles.

« Tendo verificado satisfactoriamente a situação que teve o arco, segundo o testemunho de dous membros da commissão, que ainda o viram de pé, e ainda pelos vestigios que dão os alicerces do mesmo, que se não acham totalmente destruidos, chegou esta a' convicção de que a lapida deve ser collocada sobre a esquina, do lado do sul, do edificio que se esta' concluindo para residencia do inspector do arsenal de marinha, defrontando o oeste, visto que nesta posição corresponde quasi exactamente ao centro do arco em questão, o qual se alongava de este a oeste.

« Na execução de seu trabalho julgou a commissão de conveniencia entender-se com o Sr. inspector do arsenal de marinha, não sómente porque tratando-se de collocar a referida lapida em um edificio sob sua immediata direcção não devia-se prescindir de sua acquiescencia, como tambem porque esperava poder obter do mesmo Sr. inspector e talvez de algum operario mais antigo do arsenal, alguns esclarecimentos auxiliares, tanto mais porque parte do edificio a que alludio a commissão acha-se construido sobre o terreno em que existio parte do arco ou do forte que era-lhe annexo pelo lado de leste.

« Effectivamente entendeu-se a commissão com esse distincto funccionario e ja delle proprio, ja de dous artistas que foram por este chamado, um dos quaes até cooperou na demolição do arco, colheu autorisadas informações que felizmente ainda mais corroboraram seu primeiro juizo, acima manifestado, sobre o ponto da collocação da lapida.

« Dando conta de sua tarefa julga a commissão de seu dever noticiar ao Instituto que foi acolhida da maneira mais obsequiosa pelo Sr. inspector do arsenal de marinha, capitão de fragata Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, o qual prestou-lhe todo o auxilio mostrando-se nobremente interessado pelo fim deste Instituto.

« A commissão, pois, confessa-se cordealmente reconhecida em seu nome e no deste Instituto, a cuja consideração muito se recommenda o Sr. inspector do arsenal de marinha, por seu procedimento e bons sentimentos que nutre para com esta instituição.

« Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 12 de outubro de 1865.—Soares Brandão.—Witruvio Pinto Bandeira.—Salvador H. de Albuquerque »

Em seguida vem a mesa esta indicação do Sr. Dr. Gusmão Lobo:

« Indico que o Instituto dirija pela imprensa, e por intermedio do seu digno secretario perpetuo, um voto de agradecimento as pessoas que a convite da commissão para este fim nomeada serviram-se subscrever para a elevação de um monumento na cidade de S. Luiz em memoria do illustre Brasileiro o Dr. Antonio Gonçalves Dias.

« Sala do Instituto, 12 de outubro de 1865.—F. L. de Gusmão Lobo. »

E' approvada sem debate.

O Sr. Dr. Soares Brandão manda a' mesa uma indicação com relação ás estatuas que devem ser erigidas.—A' commissão especial.

São lidas, uma proposta pelo Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira para socio honorario e correspondente; outra assignada pelos Srs. Drs. Amaro Joaquim e Gusmão Lobo, major Salvador Henrique e padre-mestre Lino, para socio correspondente; e outra finalmente assignada pelos Srs. major Salvador Henrique e padre-mestre Lino e Drs. Witruvio Pinto Bandeira, Soares Brandão e Amaro Joaquim tambem para socios correspondentes.—Vão a commissão de admissão de socios.

O Sr. padre-mestre Lino faz a leitura de um seu trabalho biographico sobre o Exm. marquez do Recife, sendo ouvido com attenção pelo Instituto e auditorio.

E levanta-se a sessão, marcando-se o dia 26 para a proxima reunião.

— Foi preso pela delegacia de Serinhãem Manoel Joaquim Correia, pronunciado no art. 205 do cod. criminal.

— Regressou de sua commissão a' aldeia do Riacho do Matto e de Barreiros o Sr. capitão Alberto de Brito Cavalcante Arcoverde, trazendo 32 Indios, afim de se alistarem no quinto corpo de voluntarios da patria.

— Foram nomeadas para o magisterio primario do sexo feminino em virtude do concurso a que se submetteram, as senhoras:

D. Maria Adelaide de Barros e Silva, segunda cadeira da cidade de Goianna;
D. Hermilla Floresta da Cunha Sales, Ponta de Pedras;
D. Felismina Constancia de Azevedo, Bom Jardim;
D. Celicina Maria de Siqueira Varejão, Gloriá de Goita';
D. Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, Serinhãem;
D. Graciliana Felismina Cabral, Barreiros;
D. Leoncia de Luna Freire, Brejo da Madre de Deos.

— Em fins do mez ultimo foi capturado pelo inspector de quarteirão de Imberibeira, freguezia dos Afogados, um moleque que comsigo tinha 316$000 em sedulas e mais algum dinheiro de cobre, por suppô-lo fugido. Mas tendo-se dado a captura a noite, pôde elle evadir-se sem ser visto; e quando procurava aquelle inspector agarra-lo de novo por um lado, veio elle a policia queixar-se do senhor, que é o Sr. João Francisco de Oliveira, morador no termo da Escada.

Foi mandado recolher a' casa de detenção; e das averiguações reconheceu-se que elle, por seducção de outro seu parceiro, que tambem foi preso, roubara aquella quantia, fugindo ao depois. O dinheiro e o moleque foram entregues ao senhor, ficando preso no entretanto o parceiro, que o seduzira.

— O maioral da aldeia do Riacho do Matto, Manoel Valentim dos Santos apresentou para serem alistados os voluntarios João Moreira dos Santos, José Domingos, Caetano Alves dos Santos, Julio Serra Cavalcante, Antonio Marques de Araujo, Jose Joaquim de Araujo, Manoel Franco, Joaquim José de Santa Anna, Joaquim Freire, Franco Xavier de Miranda, Laurindo José Amaro, José Marques, Antonio Themoteo, Felix José de Souza, Sebastião José de Lima, Antonio José Felippe, e José Laurentino dos Santos.

— Foram igualmente apresentados pelo maioral da aldeia de Barreiros, para identico fim, os voluntarios Felix Carneiro da Costa, Antonio Jeronymo da Silva, Joaquim de Barros Brito, José Wenceslão Bernardino, José Francisco de Moraes, Francisco Antonio de Moraes, Manoel Vicente Correia, Estevão José Manoel, Luiz José dos Santos e José Francisco da Silva.

— No communicado do Rvm. Sr. conego Santos, que hontem inserimos no nosso jornal, deram-se dous equivocos, que nos apressamos em corrigir. Na ultima colomna da 1ª pagina, no principio do 3º paragrapho, supprimam-se as palavras — acompanhado do Rvm. conego provisor —, e leia-se: — Tanto o Exm. Sr. bispo, como o Rvm. conego provisor Tavares da Gama approvaram esta medida, que acharam muito acertada.

No principio do paragrapho immediato leia-se: —No dia seguinte foi á Olinda o Rvm. vigario-geral, e acompanhado do Rvm. conego Dr. Manoel Thomaz de Oliveira, dirigio-se, etc.

— Como haviamo-lo dito, assistio na quarta-feira ao espectaculo do Santa Isabel, da tribuna da presidencia, a voluntaria pernambucana D. Mariana Amalia do Rego Barreto.

A sciencia de que ella estaria presente a'quelle espectaculo, encheu-se a casa litteralmente, e ahi testemunhou-lhe o nosso publico a sua admiração, dando-lhe provas evidentes de seu apreço e por differentes modos.

Houve a recitação de uma poesia enthusiastica por um moço academico, que acha-se alistado como voluntario da patria; e um bello ramalhete de cravos foi offertado a voluntaria da parte do digno emprezario, que sempre se associa ao que é nobre e elevado.

— Amanhãa tem lugar, na igreja da Conceição dos Militares, a benção da bandeira do corpo de policia.

Officia o Rvd. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

— Espera-se no vapor de 14 ou 15, do sul, o bravo e distincto militar do 9º batalhão de infantaria o tenente quartel mestre Leopoldo Borges Galvão Uchôa, que vem extrahir a bala que recebera no combate de Riachuelo do dia 11 de junho do corrente anno.

— O agente Olympio em seu grande armazem sito a rua da Cadeia do Recife n. 36, faz leilão hoje de grande quantidade de objectos de marcineiria, santoarios de jacaranda', chapéos de diversas qualidades, objectos de ouro e prata, um realejo com 40 peças, relogios e outros muitos objectos, que se tornam enfadonhos mencionar.

— Effectua-se hoje o leilão do sobrado da rua da Aurora e casas terreas da Boa-Vista, conforme se acha annunciado por intervenção do agente Pinto.

— Arribou hontem, com agua aberta, a barca argentina *Carolina*, que seguia viagem de Montevidéo para Liverpool, tendo já 22 dias de viagem. Segundo nos informam, não foi portador de noticia alguma.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 12 do corrente

Foram recolhidos á casa de detenção na dia 11 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, João da Silva Lopes, por desobediencia.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Francisco da Silva e José Bom do Monte, para recrutas.

A' ordem do de S. José, Manoel, escravo de *Luiz* Antonio Pinto da Silva, por embriaguez.

A' ordem do dos Afogados, Manoel Francisco dos Santos, por crime de reduzir pessoa livre a escravidão; e Vicente Ferreira de Souza Nunes, por offensas physicas.

O chefe da 2ª secção,
Joaquim Gilseno de Mesquita.

Casa de detenção.—Movimento do dia 11 de outubro de 1865. — Existiam 356, entraram 9, sahiram 10, existem 355; a saber: Nacionaes 257, mulheres 5, estrangeiros 25, mulheres 4, escravos 60, escravas 4; total 355.

Alimentados á custa dos cofres publicos 190.

CHRONICA JUDICIARIA

JURY DO RECIFE

11 de outubro de 1865.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira var criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira.

Advogado o Sr. Dr. Egidio Francisco das Chagas.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo Bento José da Silva, accusado por crime de tentativa de roubo.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa compareceram 39 senhores jurados, foram dispensados da sessão de hoje os Srs. Dr. Joaquim José de Campos e João Pinto de Lemos Junior.

Aberta a sessão procedeu-se o sorteio do jury de sentença ao qual foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos, foi o réo interrogado e feita a leitura do o processo, desenvolvida a accusação e defeza, findos os debates depois da replica e treplica, foi resumida a materia da accusação e da defeza, foram propostas as questões de facto que foram entregues com o processo ao presidente interino do jury de sentença que com os de mais membros delle se retirou a sala das conferencia a 1 1/2 hora da tarde d'onde voltou com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemnou réo a 8 annos de galés e multa de 20 por cento do valor do roubo e nas custas e levantou a sessão adiando-a para as 10 horas da manhãa do dia seguinte, em que tem de ser julgado o réo Manoel Joaquim da Silva, accusado por crime de ferimentos.

12 de outubro de 1865.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira.

Advogado o Sr. Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo Manoel Joaquim da Silva.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, compareceram 39 senhores jurados, foram dispensados da sessão de hoje os Srs. Joaquim José Silveira, Emilio Xavier Sobreira de Mello e João Pinto de Lemos Junior e multados em 20$000 a cada um dos jurados já multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos seguintes:

Manoel Antonio Gonçalves.
Bernardo Pereira do Carmo.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

Foram multados por se terem ausentado sem licença aos jurados seguintes:

Manoel Alves Guerra.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Horacio de Gusmão Coelho.
Dr. João José Pinto Junior.

Aberta a sessão, procedeu-se o sorteio do jury de sentença, ao qual foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos. O advogado do réo pedindo a palavra pela ordem, apresentou uma excepção peremptoria, allegando que tratando na presente causa de crime de ferimentos leves em acto particular não podia a promotoria fazer accusação, visto não constar de termo de flagrante no respectivo processo, e que assim requeria a perempção da mesma causa; o que ouvido pelo Sr. Dr. Juiz de direito depois de varias accusações do Dr. promotor e advogado, julgou perempta a accusação contra o réo e mandou passar alvara' de soltura em favor do mesmo, e levantou a sessão adiando-a para as 10 horas da manhãa do dia seguinte, em que tem de ser julgado o réo Damião José Caetano.

COMMUNICADOS.

Não é o prurido de escrever quem, mais vezes do que desejavamos, nos chama ao campo da imprensa: é o dever de cidadão. Não louvamos, nem censuramos os actos governativos ou dominados por influencias subterraneas, ou guiados pelo desejo de fazer sobresahir o nosso patriotismo, ainda mesmo que no tempo presente seja este até o sestro do bello sexo.

Patenteando com franqueza o nosso modo de ver, e apreciar os negocios publicos, obedecemos á opinião illustrada, que nos honramos de representar. Quem se offender da cortezia da nossa linguagem, terá muitas vezes de enfadar-se, porque protestamos não sahir do trilho deste caminho, que nos parece o unico ajustado com os deveres da imprensa.

Quem se ferir com a verdade, ou se molestar de que para nós as cousas estejam primeiro, e os homens depois, não lhe faltarão apologias, e incensos. A differença é que os thuribulos se quebram, e a consciencia fica. Em todo o caso, as pessoas dos que governam serão sempre acatadas no nosso tribunato da imprensa.

Acreditamos que aos olhos dos governos illustrados a censura racional e polida é um poderoso meio de governo. Despreza-la, ensurdecendo ás suas advertencias, é contravir ás leis do direito moderno; é affrontar a opinião, cujas manifestações corregiram sempre abusos, sob o proprio regimen absoluto.

E' verdade que ao regimen absoluto dos reis, que tinha ao menos uma filiação historica, e uma lenda gloriosa, succedeu o absolutismo dos ministros constitucionaes, e, quando a fortuna quer, a tyrannia das mediocridades, e dos aventureiros.

As mesmas garantias de liberdade, que ainda desfructamos, embora asphyxiadas a cada passo nas mãos da policia, não as devemos ao governo. E' o instincto publico que as mantém. Se ellas são maiores, e melhores do que nos tempos do absolutismo, não é pelos bons olhos do governo, se não pelos habitos populares, e porque as doutrinas e praticas do regimen livre se tem ido encarnando no espirito nacional.

Conservadores das tradições do passado, mas do passado fecundo em uteis ensinos da experiencia, guia, e mestra dos povos, presamos de coração a liberdade, não só como derivação essencial da ordem, se não tambem como elemento vivaz, e florente nos tempos heroicos da nossa vida constitucional; e pois a liberdade faz tambem parte das nossas tradições. Tanto combatemos os excessos do principio da autoridade, como os delirios da liberdade. A autoridade despeada e solta é tão hedionda, e detestavel no pretorio das violencias iniquas, quanto sinistra e temerosa é a liberdade de barrete, e lança dictando plebescitos na praça publica.

Entretanto, cumpre registrar um facto incontestavel, e incontestado em todo o paiz; ha hoje mais a temer as demasias, e excessos prepotentes da au-

toridade, do que os estremecimentos irriquietos da liberdade. Não ha hoje no Brasil quem não ame as instituições livres; não ha tambem quem não esteja convencido de que maior expansão, e elasterio na liberdade pratica, seria affoga-la em suas proprias mãos. E pois, nenhum partido de intuitos largos, e de raizes fundas no seio da nação, deixa de reconhecer que o trabalho hoje não é amparar a liberdade contra a liberdade, é abrigar esta arvore mimosa dos furacões, que rebentam de cima, e quasi sempre soprados pelos que mais zelosos se mostram pela sua medra, e fructo!

Hoje quem tiver meia polegada de senso commum não se mette a evocar do sepulchro das velhas escolas o sceptro do antagonismo encarniçado entre a liberdade, e a ordem. O unico perigo a conjurar é o que está imminente; é o despotismo torvo, armado de setta e facha, supprimindo por toda a parte todo o direito escripto, e toda aquella *bem nascida segurança* de que nos falla o epico portuguez!

A fazenda publica, carne e sangue da nação é ahi devorada por insaciaveis abutres. A invasão mutua dos poderes ahi despedaça todo o equilibrio constitucional. O elemento electivo é ahi um triste enxerto no ramalhete furta-côr do *progresso-barriga*. A liberdade individual é ahi um joguete nas mãos dos policiaes. A responsabilidade moral, e legal dos agentes do poder é ahi uma tradição apagada pelo rodar da locomotiva da nova era. O asylo ou lar domestico do cidadão é ahi o proscenio de todas as galhardias das turbas-crusadas da situação. O direito de petição, que é tão relevante na nossa constituição, é ahi uma impertinencia mal soffrida, que se pune com entregar-se o papel da queixa ás traças das secretarias. E o arbitrio latitudinario da autoridade, esse inimigo de todas as transacções que fundam a prosperidade dos povos! « Sim—brada Benjamin Constant—dai aos depositarios da autoridade executiva o poder de atacar a liberdade individual, e anniquillareis todas as garantias, que são a condição primaria, e o fim unico da reunião dos homens sob o imperio das leis. »

Profligar por tanto este terrivel estado de cousas por todos os meios pacificos, mas vigorosos da imprensa, é dever indeclinavel de todo o cidadão, que ainda não morreu para o sentimento de amor á sua patria. Pouco importa que os meticulosos façam de Lopez um espantalho, para nos amedrontar. Lopez não nos mette medo. Lopez ha de ser *amarrado*, mais dia, menos dia, e ja o teria sido, se o desejo de extermina-lo *não fosse travado de outros desejos* de acabar tambem com aquelles, que muito efficazmente podiam ter ainda mais concorrido para o acabamento da guerra, senão fossem asphyxiados cá no paiz!

O Cordato.

Colonia militar de Pimenteiras.

As urgencias da guerra acabam de chamar desta colonia para a côrte o seu mui digno facultativo Dr. Joaquim da Silva Gusmão, 2º cirurgião do corpo de saude do exercito; que segunda vez occupava aqui tão importante lugar.

Sempre zeloso no fiel cumprimento de seus deveres, se fez credor, a' toda prova, da mais séria gratidão e estima de todos, que recorriam a' seus soccorros medicos.

E sem que o egoismo, e o reprovado interesse retardassem, nunca os seus passos em favor de indigente ou desvalido, elle soube em todo o tempo sacrificar seus preciosos commodos, para salvar pressuroso a humanidade afflicta, que então divisava nelle o infallivel lenitivo de seus pesados sóffrimentos. Como mais que provado se vio na passada invasão do cholera, quando por duas vezes assaltou furiosamente esta colonia, em que então residia; prestando-lhe os mais relevantes serviços.

E tornando-se assim o mais justo credor da profunda gratidão e saudade de todos os seus habitantes; elles apenas testemunham os sentimentos, de que se acham possuidos, dirigindo aos céos incessantes supplicas pela sua prospera viagem a côrte, e feliz regresso ao penalisado seio de sua virtuosa familia.

Outubro, 7 de 1865.

O colono de Pimenteiras,
Padre *Vicente Maria Ferrer de Albuquerque.*

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Ameaçado em minha existencia pelos actuaes delegado e sub delegado do termo do Brejo da Madre de Deus, recorri, como cidadão que respeita os meios legaes, ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, á cuja apreciação esclarecida submetti a petição, que abaixo se lerá.

Profundamente convencido de que S. Exc., sobranceiro aos pequeninos interesses de partido, como me fez a honra de declarar, dará todas as providencias em ordem a serem reprimidas todas as arbitrariedades, e tentativas hostis contra a minha pessoa por aquelles dous agentes policiaes, volto socegado, e tranquillo ao seio de minha familia. Se junto á S. Exc. pode haver quem por *despeitos antigos* procure desfigurar o meu caracter, pessoas mais *autorisadas* do partido *progressista*, que muito me conhecem de perto, ahi estão para contraminar os embustes, que contra mim se urdirem.

Não tenho outros inimigos na comarca; e pois qualquer mal, que me sobrevenha de hoje em diante, não terá outros autores, e responsaveis, além dos dous individuos, mencionados na minha petição.

A historia do dominio desse grupo é assáz conhecida na provincia. O assassinato do infeliz, e honrado capitão Trajano, o espancamento de João Damasceno Borges, de Agostinho de tal, o *saque* na casa do Portuguez Munis de Serra-Verde, por cuja causa succumbio, as ameaças ás pessoas e vidas do juiz de direito João José Ferreira da Costa, e do promotor publico Bandeira de Mello, que d'alli sahiram ás carreiras, são factos que me fazem temer pela minha vida! Deus, porém, me ha de proteger.

Recife, 10 de outubro de 1865.

José Corrêa de Araujo.

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—O alferes José Corrêa de Araujo, residente na villa do Brejo da Madre de Deus, onde sempre viveu pacificamente, e gosando da estima e consideração das autoridades e pessoas gradas, se acha hoje na triste situação de vir reclamar de V. Exc. providencias no sentido de ser garantida a sua existencia, e até a paz e tranquillidade da comarca, seriamente ameaçadas com as nomeações ultimamente feitas de Rogerio Lucio da Silva Mergulhão para delegado, e de Joaquim José Tavares de Souza para sub-delegado do 1º districto do mesmo termo.

E na verdade, Exm. Sr., quando toda a comarca do Brejo sabe, e nesta mesma capital se não ignora, que as pessoas ultimamente aproveitadas para os cargos de policia mais importantes d'aquella localidade, são as menos aptas para exerce-los, por seu espirito rixoso, pelos odios que alli tem contra si, e pelas accusações judiciaes que tem soffrido, sem duvida que é para fazer estremecer e receiar por tristes consequencias, vendo-se effectivamente entregue a estes individuos a policia da villa e termo do Brejo! E entre os que mais receiam pelo dominio de taes autoridades, figura o supplicante porque é o alvo dos seus rancores.

E o receio do supplicante é sem duvida muito justo e bem fundado, porque apenas entraram em exercicio estas novas autoridades foi a sua casa acommettida por tres sicarios, que o procuravam, e não encontrando-o, espancaram seu filho José Corrêa de Araujo Junior, pelo modo constante do documento junto sob n. 1.

E até hoje a policia não deu signaes de existencia, para que fossem conhecidos os autores deste crime; e quando ella assim procede, a voz publica indigita como taes as proprias autoridades (delegado e sub-delegado já mencionadas); e não cessa de fazer crer que era a intenção dos malfeitores assassinarem ao supplicante.

Nestes termos, Exm. Sr., e em vista de mais tres documentos que o supplicante junta sob numeros 2, 3 e 4, dos quaes se vê que Joaquim José Tavares de Souza, actual sub-delegado da villa do Brejo, fôra accusado já, e com bons fundamentos, de haver commettido o crime de furto de escravos; e que Rogerio Lucio da Silva Mergulhão, actual delegado do termo do Brejo, fôra pronunciado por prevaricação, segundo a hypothese do § 8.º do artigo 129 do codigo criminal pelo Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello, quando juiz municipal do termo, espera o supplicante que V. Exc. bem apreciando o quanto allegado tem, e os documentos que offerece, não deixará correr á descripção a policia do termo do Brejo, e providenciará no sentido de impedir que alli se arvore como principio a perigosa idéia de cada um fazer justiça por suas mãos.

O supplicante teme por si, e teme pela tranquillidade e paz da comarca; temor justo, em quanto forem autoridades alli os dous individuos de quem se tem occupado; e por tanto confia que V. Exc. proverá a tudo de modo a fazer cessar o clamor que produzio a nomeação de taes individuos, desde a primeira autoridade da comarca até o mais recolhido habitante della.

Assim, pois, aguardando o supplicante a sabia resolução de V. Exc., pede deferimento.—E. R. Mce.

Recife, 6 de outubro de 1865.

José Corrêa de Araujo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pergunta-se ao Sr. José Gorgonio quaes são as pessoas idoneas no povoado dos Montes.

Illm. Sr. Ignacio Bento de Loyolla.—Por amor a verdade e a minha reputação, queira fazer-me o favor de declarar-me ao pé d'esta se eu fui o autor da correspondencia incerta no seu jornal n. 421, assignada pelo Goianista, ou caixa d'oculos, afim de que eu possa convencer a certos calumniadores e vis intrigantes, de que cada qual deve carregar com a' paternidade de seus actos, ou o que é methor dando-se a' Cesar, o que é de Cesar, e a' Deus o que é de Deus.

Permitta-me fazer de sua resposta o uso que me convier.

Sou de V. S. attento venerador e criado.

Candido Moreira da Costa.

Goianna, 11 de outubro de 1865.

Illm. Sr. Candido Moreira da Costa. — Em resposta a' sua carta tenho a dizer-lhe que, a correspondencia a que V. S. se refere, publicada na *Ordem* n. 421, foi entregue a uma pessoa que na minha ausencia achava-se dirigindo a typographia, dizendo esse individuo que a' mandou publicar, chamar-se Costa, e ser de minha amisade, o que me parece ser refinada estrategia, visto como a unica pessoa que conheço em Goianna com o sobre-nome Costa, é o Sr. Joaquim José da Costa, que além de ser incapaz de taes perfidias, é de mais a' mais de avançada idade, quando o individuo que entregou a' dita correspondencia apenas representa ter 25 annos de idade, alto e bem trajado, sendo affirma a pessoa que recebeu a dita correspondencia; pelo que parece-me não o Sr. Moreira da Costa o portador della.

E' o que posso responder acerca do que exige V. S., pedendo usar da minha resposta como lhe convém.

Seu attente.

Ignacio Bento de Loyolla.

Recife, 12 de outubro de 1865.
(Estava reconhecida e sellada.)

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria, acabando de obter do Exm. Sr. presidente da provincia a approvação dos estatutos do *Monte-Pio*, julga conveniente levar desde já ao conhecimento de todos os interessados alguns artigos dos estatutos, emquanto trata da impressão destes para serem devidamente distribuidos.

Assim obrando, entende a directoria levar ao espirito de todos a convicção da maxima conveniencia de cooperarem, por si e por seus amigos, para a estabilidade e desenvolvimento do *Monte Pio Portuguez*, que poderá então por essa forma corresponder aos humanitarios fins, que teve em vista o seu benemerito fundador.

Seguem os artigos alludidos:

« Art. 57. O socio que, por sua infelicidade, se achar desempregado, preso ou impossibilitado de trabalhar, perceberá uma prestação mensal que, não excedendo de trinta mil réis, poderá ser reduzida segundo a maior ou menor necessidade do socio.

« Art. 58. Ao socio, que se desempregar por motivos justos, a directoria por si ou por seus conhecimentos procurara emprego adequado ás habilitações que elle tiver, até duas vezes; e se elle se retirar para outra praça, promover-lhe-ha as possiveis recommendações.

« Art. 59. A'quelles que por molestia, ou outros motivos graves, tiverem necessidade de se ausentar, pagará a sociedade as despezas de transporte com commodidade e decencia, para outras provincias do imperio ou para paiz estrangeiro.

« Art. 60. Ao socio que fallecer, a directoria mandará fazer um enterro decente, se elle não deixar meios para isso. O enterro será acompanhado por uma commissão nomeada pela directoria, e esta no setimo dia mandara' resar uma missa (a que assistira' uma commissão de seus membros) por alma do fallecido.

« Art. 61. A sociedade cuidará' activamente do livramento do socio que fôr preso; mas só lhe prestara' o soccorro de que trata o art. 57, se delle necessitar. Dado, porém, no mesmo anno o caso de reincidencia, ou conhecendo-se que o socio assim pratica por habito ou ma' indole, a sociedade o abandonara ás consequencias do seu acto, ficando suspenso ao socio o gozo de seus direitos pelo tempo que a directoria julgar conveniente.

« Art. 63. Fallecendo qualquer socio, a sua viuva e filhos menores, ficando privados de meios para sua decente sustentação, gozarão dos beneficios da sociedade da seguinte maneira:

« § 1.º A viuva, emquanto se conservar nesse estado e se comportar honestamente, receberá uma mensalidade de vinte e cinco mil réis.

« § 2.º Os filhos, legitimos ou legitimados, dez mil réis por mez, sendo um só; quinze sendo dous, e vinte se forem mais de dous, isto emquanto não chegarem á idade de doze annos.

« Art. 70. A contar do 1º de janeiro de 1866 passará a joia (*que até 31 de dezembro deste anno é de dez mil réis*) a ser de 25$000 para os que desde então forem admittidos, continuando toda via a cobrar-se a mesma mensalidade marcada no § 2º do art. 11 (500 rs.) ».

Continuam a receber-se assignaturas, para o que ha listas expostas no Gabinete Portuguez de Leitura e na rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. Nogueira de Souza. Póde ser socio todo o cidadão portuguez em pleno gozo de seus direitos, que tiver meios licitos de subsistencia e bom procedimento.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1º de outubro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco.

A directoria provisoria tendo de proceder immediatamente a realisação das quantias assignadas pelos cidadãos portuguezes que se teem inscripto como socios, e entendendo que não será baldado o appello que, para mais facilitar este serviço, novamente faz aos humanitarios e patrioticos sentimentos dos illustres cavalheiros que tão briosamente a coadjuvaram na acquisição de socios, tornando-se assim credores dos mais bem merecidos encomios; ousa solicitar dos mesmos senhores o obsequio de se incumbirem de receber as quantias assignadas nas listas que devolveram, para o que lhes serão entregues as mesmas listas e os recibos competentes firmados pelo Sr. José Alves Lima, thesoureiro interino da associação, na ausencia do Sr. Bernardino Gomes de Carvalho.

Roga a directoria provisoria aos dignos cavalheiros, a quem confia esta honrosa missão, o mais escrupuloso cuidado na occasião da cobrança, afim de que os recibos só sejam entregues a pessoas que, conforme dispõem os estatutos, por sua profissão ou emprego estejam no caso de ser socios, isto afim de se evitarem duvidas que para o futuro possam suscitar-se sobre este ponto.

A directoria provisoria, em nome da associação que tem a honra de representar, cordialmente agradece a todos os seus distinctos consocios que tão cavalheirosamente se teem prestado a auxilia-la no intuito de fazer germinar e desenvolver o *Monte Pio Portuguez em Pernambuco*, anticipando-lhes ao mesmo tempo a expressão do seu sincero reconhecimento pelo novo serviço que solicita a bem da instituição; e roga outro sim áquelles senhores que ainda não devolveram as listas, o favor de o fazerem com as assignaturas que houverem obtido, ou em falta destas, com as suas proprias simplesmente.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 10 de outubro de 1865.

José da Silva Loyo
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos
2º secretario.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e term na em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, junturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

VARIEDADES
Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	225:407$218
Idem do dia 12	20:685$932
	246:093$150

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	64	
« « com generos	45	109
Volumes sahidos com fazendas	126	
« « com generos	174	300

Descarregam hoje 13 do corrente.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Barca ingleza — *Imperador* — farinha de trigo e mais generos.
Barca americana—*Anaconda*—farinha de trigo.
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.
Patacho portuguez - *Farto*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11	10:053$356
Idem do dia 12	2.048$478
	12:101$834

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11	20:391$218
Idem do dia 12	2:257$947
	22:649$165

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 12.

Montevidéo — 22 dias, barca argentina *Carolina*, de 422 toneladas, capitão F. G. Rusch, equipagem 12, carga ossos e cinza; a Amorim Irmão. Este navio arribou a este porto com agua aberta, seu destino era Liverpool.

Navio sahido no mesmo dia.

Arácaty—Hiate brasileiro *Fahalação*, capitão Trajano Antunes da Costa, carga differentes generos.

Observação.

Apparecem ao norte duas embarcações.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no competente livro o registro da escuna « Senhora da Conceição, » de 161 toneladas, propriedade de Manoel Marques de Amorim, e da qual é mestre Lauriano Jacintho de Carvalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 10 de dezembro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife

O abaixo assignado, desejando cumprir restrictamente o quanto determina o Art. 8º do Tit. 11 das posturas municipaes de 30 de junho de 1848, que diz—Fica prohibido a venda de garapa e bebidas que possam arruinar a saude: os infractores serão multados em 30$, e na reincidencia soffrerão, alem do duplo da multa, 15 dias de prisão; e pede a toda e qualquer pessoa que souber o lugar em que se venda nesta freguezia de Santo Antonio a dita garapa, lhe fazer aviso para que em continente se faça cumprir o quanto determina o artigo acima declarado.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife 10 de outubro de 1865.

Caetano Pinto de Veras
Fiscal.

Arrematação

Sexta-feira 13 do corrente, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se vendera' em ultima praça o sobrado de tres andares e sotão, sito na rua do Amorim n. 25, avaliado em 5:000$, conforme o escripto em mão do porteiro.

— No dia 20 do corrente, na sala das publicas audiencias, finda a do Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade e seu termo, ira' a praça pela ultima vez com o valor de 10:846$889, e por execução da viuva e herdeiros do finado tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda, contra o bacharel Francisco Gomes Vellozo de Albuquerque Lins e sua mulher, o que possuem estes no sitio de terras proprias de grandes extenção, na estrada dos Afflitos, freguesia da Boa-Vista, e cujos lemites, obras e bemfeitorias, constão do escripto em mão do porteiro daquelle juiso.

Amaro Antonio de Farias.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferida para o dia 14 do corrente mez a arrematação dos medicamentos, drogas e utencilios do extincto hospital militar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de outubro de 1865.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher á casa de detenção a preta crioula que representa a idade de 40 annos, por suspeita de ser escrava e andar fugida, que diz chamar-se Faustina, e sendo interrogada declarou ser forra por sua senhora D. Maria, viuva de um Sr. Miranda que morreu em Lisboa, e que era parante dos Srs. José Felix, do engenho Gaipio, e Theotonio Vieira, do engenho Utinga: quem tiver direito a mesma, compareça, que provando seu dominio lhe sera entregue.

Subdelegacia do Peres 11 de outubro de 1865.

O subdelegado
Alexandrino Martins Correia Barros

— No dia sexta-feira, 13 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai a praça de venda um escravo de meia idade e doente, pelo maior preço que achar.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-Vista faz-se publico a quem interessar, que no dia 11 do corrente foi remettido á mesma fiscalisação um boi que se achava distruindo as lavouras de um sitio no lugar da estrada de João de Barros: quem se julgar com direito ao dito boi, compareça na referida fiscalisação, onde lhe será entregue o mencionado boi, pagando as despezas e multa.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 12 de outubro de 1865.

Jeronymo José Ferreira.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 20 do corrente, do juiz municipal da 1ª vara, escrivão Cunha, será arrematado por venda a quem mais der, o sitio de terras denominado Forte, nas Candeias, com 655 palmos de frente, 800 de fundo. com 80 pés de coqueiros, terminando pelo lado do sul, com terras de Pedro Joaquim de Barros, e pelo norte com terras de Madoel Gregorio, servindo de divisa pelo sul um pé de aroeira, e pelo norte um capão da mesma arvore, avaliado dito sitio por 600$, o qual vai a praça em virtude da execução que a santa casa da misericordia desta cidade move contra os herdeiros de D. Anna Benedicta Boaventura do Carmo, viuva do coronel Agostinho Cesar de Andrade Mello.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

HOJE

Sextá-feira 13 de outubro de 1865.

O emprezario do theatro de Santa Isabel, Antonio José Duarte Coimbra, desejando, a pedido de varios amigos, dar um testemunho de apreço aos voluntarios do quinto corpo, e offerecer a população desta cidade mais uma occasião de demonstrar a consideração em que tem todos quantos se tem alistado para defender, como voluntarios, a honra nacional, resolveu dar hoje um espectaculo cujo resultado será exclusivamente applicado á offerta de uma bandeira ao dito corpo.

O artista Sr. Simões, a pedido do mesmo emprezario, prestou de boa vontade, a concorrer para o espectaculo, dando assim uma prova bem significativa da estima que consagra ao publico que tanto o tem apreciado.

Se o vapor que se espera do sul, e em que deve seguir para a Europa o mesmo artista Sr. Simões, chegar hoje, o espectaculo será transferido para o dia que ha de ser designado.

A voluntaria D. Marianna Amalia do Rego Barreto, assistira ao mesmo espectaculo, cuja ordem é a seguinte.

Representar-se-ha pela ultima vez o muito applaudido e aparatoso drama maritimo em quatro actos, ornado de musica

A SENHORA DA BONANÇA

Dará fim ao espectaculo a interessante scena-comica

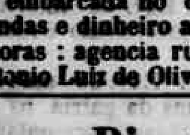
TIO MATHEUS

Pagando uma visita de amisade.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos »: a tratar com Tasso Irmãos.

Para a Bahia

segue com toda a brevidade o patacho nacional *D. Luiz*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4.

Aracaty

O hiate « Graciosa » vai sahir com muita brevidade, recebe carga a frete; a tratar no trapiche do algodão com o mestre.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Rio Grande do Sul.

Segue com brevidade a barca nacional *Africana*, recebe alguma carga a frete: trata-se na rua do Trapiche n. 4.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Oyapock*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida. ás 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Linha regular do Brasil

Espera-se o brigue francez *Trois freres*, que sahio do Havre no dia 6 de setembro ao frete de 25 f. e 10 0/0. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tissetreres.

— Masurier le Jeune & Fils tendo sido prevenidos por varios carregadores que haviam receios de se ver levantar os fretes aos antigos preços, no caso de ficarem sós encarregados deste serviço, como antigamente comprometem-se por contrato a não tomar mais do que 35 f. e 10 0/0 d'aquelles que se comprometterem de sua parte a carregar toeas as suas mercadorias nos seus navios. O dito contrato acha-se depositado em casa de Tisset freres que o apresentarão aos interessados que poderão tomar conhecimento delle e assigna-lo se as condicções forem de sua conveniencia.

Para o Maranhão,

O palhabote « Garibaldi », mestre Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILAO
De duas casas em chãos proprios na Capunga.

HOJE

O agente Pinto fará leilão de duas casas terreas edificadas em chãos proprios na rua das Crioulas de n. 39 e 41 na Capunga, hoje 13 do corrente as 11 horas, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão
Da casa terrea da rua da Ponte Velha numero 23.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De dous escravos, obras de ouro, armação, ferragens, pentes de tartaruga de todas as qualidades, roupa usada e moveis.

Espolio de Manoel José Soares Guimarães.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, dos escravos, moveis, roupa usada, armação, ferragens e fazendas existentes na loja de tartarugueiro da rua das Trincheiras n. 1, pertencentes ao espolio do fallecido subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães.

HOJE

O leilão terá lugar na mesma loja da rua das Trincheiras, as 10 horas da manhã, os pretendentes podem examinar a relação dos objectos no primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 9, escriptorio.

LEILAO
De uma casa terrea na rua do Rosario n. 42, e duas ditas na rua atraz da matriz ns. 30 e 32, todas na freguezia da Boa-Vista

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, na rua da Cruz n. 38, as 11 horas em ponto.

LEILAÕ
Do sobrado da rua da Aurora n. 60.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação do sobrado da rua da Aurora n. 60, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão obter as chaves da mesma casa na loja da rua do Crespo n. 21.

LEILAÕ

De pianos de mesa, apparadores, ricos sanctuarios de jacaranda, relogios de ouro e prata, instrumentos para musica, avulsos, muitos objectos de ouro e prata, como cadeias de relogios, trancelins para os ditos, um realejo com 40 peças de musica, sabonetes, diversas obras de labyrintho, mobilias completas, cadeiras avulsas e outros muitos artigos.

HOJE

Sexta-feira 13 do corrente.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão
De um sitio com casa de vivenda no Rosarinho (chãos proprios.)

OLYMPIO.

venderá em leilão o sitio no Rosarinho (encruzilhada de Belém) com 470 palmos de frente e 1200 ditos de fundo, muitas fructeiras, coqueiros etc., tendo baixa para se plantar capim, e a casa de vivenda tem 2 salas, 2 quartos e cosinha fora. E pertencente o referido sitio a viuva do finado Manoel Alexandrino de Mello e Albuquerque. Será effectuado o leilão sabbado 14 de corrente ás 11 horas, no grande armazem do referido agente.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ
Uma parte de uma casa de campo.

OLYMPIO

venderá em leilão uma parte de um sitio na Capunga que foi do finado Francisco Custodio de Sampaio, avaliada a dita parte em 4:825$550 rs., e to-

do o sitio em 13.000$, tendo o mesmo boa casa de vivenda e sitio com bastantes plantações, boa baixa de capim, paireiral etc., etc.

No grande armazem do agente referido.

Sabbado 11 do corrente as 11 horas.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de predios.

Sendo duas grandes elegantes casas terreas de pedra e cal, bem edificadas e a moderna, sitas na travessa da Ponte de Uchôa para Santa Anna a margem do ameno rio Capibaribe, em chãos proprios. A do lado do norte tem 2 portas e 3 janellas de frente, portão ao lado com gradeamento de ferro, janellas no oitão onde tem uma grande calçada, 2 salas na frente e uma atraz, 5 quartos, cosinha independente, grande sotão com 2 quartos e janellas para o oitão, cocheira, estribaria para 4 cavallos e um quarto para escravos, arvoredos novos, baixa de capim, a qual extrema com um braço do Capibaribe. A do lado do sul tem 2 portas e 2 janellas na frente, sala e corredor independente, sala atraz e um grande salão contiguo ao corredor, sotão, 4 quartos no interior da casa, cosinha e dous quartos em seguida, estribaria para 2 cavallos, arvoredos, baixa de capim, cacimba com boa agua para beber, ambas as casas são de excellente construcção, portas almofadadas e optima ferragem.

Uma mei-agua defronte do arsenal de marinha n. 2.

Um sobrado na rua da Assumpção n. 44, de dous andares e sotão, chão proprio rende 600$.

Quinta-feira 19 do corrente.

A porta da Associação Commercial as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Custodio Pinto Braga vai a Europa tratar de sua saude.

— Elias Leão de Roeg, subdito hollandez, vai para Europa.

Attenção.

Aluga-se uma casa terrea no Monteiro para quem quizer passar a festa ou arrenda-la, com os seguintes commodos: 4 quartos, 2 salas, cozinha e despensa, banho muito bom de choque ou de outro, um banheiro de pedra e cal ao pé da casa, 1 quarto grande defronte da casa que serve para escravos, cocheira e estribaria; quem pretender dirija-se a rua do Queimado n. 53, ou a rua do Imperador por cima da loja de louça de barro, no segundo andar.

— Precisa-se de dous amassadores de padaria: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2 A.

— Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que em 30 do mez passado, de commum accordo e da melhor harmonia, dissolveram a sociedade que tinham na padaria da rua da Florentina n. 3, e no deposito da rua estreita do Rosario n. 2 A, a qual gyrava debaixo da firma de Beirão & Fernandes, ficando todo activo e passivo a cargo do ex-socio José Francisco Fernandes e o ex-socio Manoel Joaquim Nunes Beirão desonerado de todo o passivo e activo da extincta firma. Recife 12 de outubro de 1865.

Manoel Joaquim Nunes Beirão.
José Francisco Fernandes.

Leite ao pé da vacca.

De domingo 15 do corrente em diante haverá no pateo do Carmo leite ao pé da vacca as 6 horas da manhãa, pouco mais ou menos, o copo a 200 rs.

— Precisa-se alugar um escravo, paga-se 30$ mensaes: quem tiver entenda-se com o chefe da estação das Cinco Pontas.

— Aluga-se a casa assobradada n. 36, sita na rua da Alegria: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Aluga-se o sitio da Baixa-Verde n. 1, na Capunga, com duas casas de vivenda e arvoredo, proprio para passar a festa por ter banho e viveiro: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de um criado para rapaz solteiro, a que entenda de bolear; no largo do Carmo n. 2, 2º andar.

— Antonia Maria Monteiro declara ao respeitavel publico que nada deve, e quem se julgar credor da mesma, apresentara' suas contas no praso de tres dias para serem satisfeitas, na rua do Alecrim n. 4.

— Justino Martins de Almeida deixou de ser procurador do Sr. José Francisco Bento desde o dia 4 do corrente em qee ficou quite: convida ao mesmo senhor para o recebimento da procuração.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo passado a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, tem uma marca de talho no pé direito, e em uma das espadoas tambem tem uma marca de ferida; esta escrava foi comprada ao Sr. Thiago José dos Santos que tem loja de calçado na rua larga do Rosario: pede-se a policia e capitães de campo a captura da dita escrava que serei generoso, levando-a a rua do Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo, officina de

Manoel Malaquias Camargo.

— Aluga-se a sala da frente do 3º andar do sobrado da rua do Imperador n. 52: a tratar na mesma rua, livraria universal n. 54.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua Rial do Manguinho n. 25.

— O abaixo assignado, consenhor e rendeiro do sitio denomidado Tacaruna da freguezia da Boa-Vista, pelo presente convida aos seus consenhores a virem receber o 1º anno do arrendamento do mesmo sitio, findo no dia 15 de julho proximo passado na (ilha dos Ratos) rua da Saudade n. 1, vindo os mesmos consenhores com seus titulos legalisados, das 3 horas da tarde as 6.

Manoel Joaquim de Miranda Seve.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma cosa de duas pessoas: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, 1º andar.

— Aluga-se um sitio perto da cidade: a tratar na rua do Crespo n 8 B,

PASTILHAS
VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

LOTERIA
AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

Novo e excellente plano approvado.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da loteria (35ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será pelo plano abaixo publicado.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

O andamento das rodas será na quarta-feira 18 do corrente mez (se antes desse dia tiver sahido para os portos do norte o vapor brasileiro que se espera do sul do contrario será ella no dia immediato ao da sahida.)

PLANO
Para as extracções DE
LOTERIAS

Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

4000 bilhetes a 5$000		20:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0		4:800$000
Liquido		15:200$000
1 Premio de		6:000$000
1 Dito de		1:200$000
1 Dito de		500$000
1 Dito de		200$000
5 Ditos de	100$000	500$000
11 Ditos de	40$000	440$000
22 Ditos de	20$000	440$000
43 Ditos de	10$000	430$000
915 Ditos de	6$000	5:490$000
		15:200$000

1000 Premios.
3000 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são, o de 500$000 ao de 5 por cento, e os de.... 1:200$000 e 6:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da geral.

Thesouraria das loterias 7 de outubro de 1865.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— Offerece se uma senhora honesta para encarregar-se da criação de um menino ou menina que esteja nas circumstancias de precisar dos disveilos de uma mãi, inda mesmo tendo a criança até a idade de 12 mezes, afiançando a mesma senhora o bom tratamento e cuidado sobre o que deve velar: a pessoa interessada poderá tratar na casa do pateo de S. Pedro n. 22.

— Aluga-se uma excellente escrava moça e de boa conducta, com habilidade, só se aluga para casa de familia: a tratar na rua Velha n. 40.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, muito fresco: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no pateo do Terço n. 141.

Grandes melhoras
nas machinas imperiaes de coser.
Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é, sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

Para se passar a festa não ha melhor

Aluga-se a bem conhecida casa denominada Cana-fistula, que foi do finado Xisto Vieira Coelho, a margem do rio Capibaribe no Monteiro, assim como a casa que foi do Sr. major Baixa, na povoação, com boas commodidades para grande familia: a tratar na rua do Crespo com Andrade & Rego.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

LOJA
DE
RELOJOEIRO.
DE
VICTOR GRANDIN
N. 40—Rua da Cadeia do Recife—N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos.

— Aluga-se para se passar a festa um sitio com uma boa casa com bastante commodo, caiada e pintada e até lavada, no lugar da Torre e muito fresca; a tratar na padaria da Torre.

— Aluga-se um sitio na Torre para se passar a festa com alguns commodos, caiada e pintada e muito fresca por barato preço: a tratar na padaria da Torre.

— Precisa-se de 2:300$ a juros, dando-se hypotheca em tres escravos peças, por pequeno praso: quem os quizer dar annuncie sua morada para ser procurado.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante e bom leite para amamentar uma criança: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, se dirá quem precisa.

— Na rua de Santa Rita n. 68 lava-se e engomma-se bem, e por commodo preço.

— Perdeu-se na noite de 30 de setembro, do Caldeireiro até o theatro de Santa Isabel, uma pulseira de ouro com duas redomas penduradas: quem a tiver achado e queira restitui-la, dirija-se ao escriptorio do Dr. José Bernardo Galvão Alcofosado, que será recompensado.

— Precisa-se de um forneiro; na rua Direita n. 69.

— Na rua do Livramento n. 19, ha para aluigar uma excellente escrava para o serviço interno de uma casa por 20$ mensaes.

O GRANDE BAZAR
Rua Nova ns. 20 e 22.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que acaba de receber um riquissimo sortimento de objectos de gosto, como sejam, capachos de lãa de carneiro de lindissimas cores, tanto para sala como para cobrir consolos, riquissimos tapetes, e muitos outros artigos. Este estabelecimento torna-se digno de ser visitado pelos apreciadores, onde encontrarão apar de melhor tratamento os mais commodos preços.

COZINHEIRA.

Precisa-se de uma boa cozinheira: na rua do Sebo n. 35.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 74, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, cacimba e cosinha fora: a tratar na rua Direita n. 24.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se fallar ao Sr. Ephigenio da Silva a negocio de seu interesse; na rua da Imperatriz numero 9.

Aos agricultores.

Da-se os terrenos necessarios a quem quizer edificar um engenho para desfructa lo pelos annos que se convencionar, no lugar denominado Balsamo, cujas terras são de uma producção prodigiosa; e fica distante meia legua, por um lado, da colonia de Pimenteiras, por outro, da povoação de Capoeiras, e cerca de legua e meia das povoações de S. Benedicto e Panellas ou Terra-Nova: em todos os referidos povoados ha feiras regulares e em differentes dias da semana, onde se acham bons recursos e se encontram mercados para as diversas especies de negocios, além da grande feira de Trombetas, estação terminal da via ferrea, da qual o terreno mencionado dista de seis a oito leguas pela estrada real, cujas margens estão guarnecidas de moradores e fazendas ruraes, que tornam o transito nimiamente agradavel.

Quem quizer lucrar de uma planta de canna, cinco e mais folhas, poderá contratar este negocio na rua estreita do Rosario n. 28.

— No becco da Lingueta n. 5, precisa-se de um moleque de 14 a 18 annos, paga-se bem sendo fiel e capaz.

— Aluga-se uma casa com 5 quartos, bom quintal e cacimba, pintada de novo no corredor do Bispo n. 13: a tratar na rua das Cruzes n. 42, junto a lytographia.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno e externo de uma casa estrangeira de pouca familia, preferindo se que seja estrangeira: na rua Nova n. 23, loja.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar em uma casa de homens solteiros, prefere-se escrava: a tratar na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

— Claudio Dubeux, proprietario da linha de omnibus, faz sciente ao publico que no dia 1º de outubro do corrente anno haverá omnibus para o Hospital Portuguez, de manhãa e de tarde, assim como no dia 15 do mesmo mez continuam as linhas de omnibus para Apipucos, Cacuangá e Olinda, como era d'antes; faz sciente aos senhores assignantes que não podem continuar nas suas assignaturas em quanto não se pozerem quites, e não são mais admettidos os bilhetes nos omnibus.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Aluga-se uma casa muito fresca com sitio na estrada do Jacobina (Capunga Nova) tendo terraços e canteiros para flores em cada um dos lados da casa, dous portões de ferro, banheiro, cocheira, estribaria, galinheiro e quartos fora, assim com commodidades, bastante fresca, tem cacimba com soffrivel agua e o sitio é todo murado: a tratar na rua do Pilar em Fora de Portas, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, ou na rua da Cadeia Velha (Recife) escriptorio no primeiro andar da casa n. 3. Para a casa ser vista pelos pretendentes acharão as chaves no sitio junto do Sr. João Baptista Vieira Ribeiro.

— Severiano de Siqueira Cavalcanti faz publico pelo presente que lhe pertence hoje o escravo Caetano, cabra, estatura mediana, de idade 25 annos, não obstante ja tem alguns cabellos brancos, nariz arrebitado e grande, pernas cambetas, pés apalhetados, com falta de unhas e costas cicatrizadas de relho, o qual fugio do engenho Pará freguezia de Ipojuca, do poder de José Valentim Vieira de Mello, de quem recebi em pagamento. Recife 9 de outubro de 1865.

— Aluga-se uma escrava que sabe engommar e cozinhar com perfeição; quem a pretender dirija-se a loja de barbeiro, rua do Crespo n. 70, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— A pessoa que quer 2:000$ com hypotheca em predios nesta cidade, annuncie ou vá a rua da Conceição n. 22, as 9 horas da manhãa, que lá se dirá quem tem.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1563 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 72 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 1796 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria (35ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Offerece-se um moço para cozinheiro: na rua do Forte n. 30.

Omnibus.

No dia 14 do corrente principiam novamente os omnibus de Claudio Dubeux a trabalhar nas carreiras de Apipucos, Cachangá e Olinda, em vez de principiar no dia 15 como se annunciou, por ser domingo. No dito dia 14 sobem de tarde os mesmos omnibus para Apipucos, e no domingo tornam a subir ás 6 1/2 horas da manhãa não só para aquelle lugar, como para o Cachangá, premanecendo estas horas em todos os dias santificados ate segunda deliberação. Nos dias uteis ficam em vigor as horas do costume. Fiquem porém entendidos os senhores passageiros, que não lhes é permittido levarem em cima dos omnibus os seus escravos sem que estejam calçados, devendo os respectivos senhores pagar a competente passagem na porpoção de qualquer outro passageiro.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco	10$
12 cartões para os mesmos	5$
12 ditos para banho de farello	10$

Attenção.

O abaixo assignado faz publico que se lhe desencaminhou uma carteira de marroquim, grande, de 4 bolços, contendo diversos papeis e letras, havendo entre estas uma da quantia de 638$, aceita ou endossada pelo Sr. Thomaz de Aquino Carvalho, em fins de 1863 ou principio de 1864, cuja letra foi devidamente paga em seu vencimento, em mezes do proprio anno do aceite ou endosse, ficando por isso o dito Sr. Thomaz livre de qualquer responsabilidade sob a referida letra: a pessoa que tiver achado a dita carteira faz especial favor manda-la entregar ao abaixo assignado, na rua do Queimado n. 12, visto que a ninguem servem os referidos papeis e letras. Recife 10 de outubro de 1865.

José Rodrigues da Silva Rocha.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, será generosamente gratificado.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

UVAS

chegadas pelo vapor *Amazonas*, em muito bom estado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— O secretario da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a todos os irmãos da mesma para reunião de mesa geral domingo 15, pelas 11 horas da manhãa para se eleger a nova mesa que tem de funccionar no futuro anno de 1866.

— Precisa-se de dous caixeiros com pratica de taberna, de 10 á 14 annos: na rua larga do Rosario n. 66.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

A Previdente.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pela banco Alliança no Porto; garantia 4,000,000,000 rs.

Esta muito util e moralisadora instituição conta em Pernambuco os seguintes

SUBSCRIPTORES.	QUANTIAS. Moeda forte.
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cesar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T. Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sa' Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	50$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Serafim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Licio Marques	6:250$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José Silva do Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel Jose Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
José Gomes de Freitas	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barbosa	750$000
Manoel Soares Pinheiro	400$000
João do Couto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	630$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
Antonio Jose Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordão	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Correia de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
	272:900$000

O inspector desta companhia participa aos seus amigos que se acha de passagem nesta cidade, aonde se demora até o proximo vapor francez para a Europa; o qual se promptifica a dar quaesquer esclarecimentos que lhe sejam pedidos acerca desta companhia, como recebe qualquer documento que tenha de ser remettido para a mesma.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava ou forra, que saiba cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco (Mundo Novo) n. 55.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

CASA

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba a tratar na rua Nova n. 3.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Ao publico.

João Paes de Almeida Lins, proprietario do engenho Caramurú, no lugar do Gamella da Barra Grande, previne por meio do presente annuncio que ninguem faça transacção alguma com uma letra da quantia de 1:200$ por elle aceita, a qual foi entregue aos Srs. Block & Irmão, joalheiros, cuja letra é proveniente da compra de um par de rosetas de ouro com brilhantes, que estes mesmos senhores lhe venderam, visto como acham-se com defeitos os ditos brilhantes, e pessoas entendidas dizem, que em virtude de taes defeitos não podem valer mais que 200$.

Attenção.

Chegaram a livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz:

Formulario ou guia medica,

que contém a descripção de todos os medicamentos, sexta edição, com 121 figuras no texto que representam as plantas medicinaes; 1 volume de 820 paginas, encadernado, preço 6$.

Diccionario de medicina popular

que contém a descripção das molestias e o seu tratamento, terceira edição, com 234 paginas; 3 volumes encadernados, preço 20$.

Historia natural

para os meninos e meninas, ou conversação de um pai com seus filhos sobre muitos animaes e vegetaes; 1 volume encadernado, com 154 figuras, preço 4$000.

Sahio a luz em Paris, e vende-se na mesma livraria homilias e sermões parachiaes para todos os domingos do anno por J. I. Roquete, 2 volumes, encadernado, com o retrato do autor.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistive

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mancionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 39 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente zenninados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro, e andar calçado; é escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Flores n. 3: a tratar no sobrado do pateo de S. Pedro numero 1.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua Imperial n. 64 por preço muito razoavel, e com muito bons commodos: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um Caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de taberna, que seja portuguez, e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga dá ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859 ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 10

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$300
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Piuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premeados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— O abaixo assignado declara pelo presente que fica de nenhum effeito o annuncio que fez publicar por este jornal em 20 de julho do corrente anno, dizendo que se procurava dar curador a seu irmão Miguel Archanjo Seve. Recife 9 do outubro de 1865.—José Maria Seve.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Compra-se

para uma encommenda uma escrava preta ou parda, com habilidades, principalmente em costura e engommado: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar se dirá.

— Compra-se uma cadeirinha com dous braços que esteja em bom uso: quem a tiver annuncie ou dirija-se a livraria encyclopedica de J. B. de Mello, na rua da Cruz n. 52, Recife.

— 9$200 por cada libra sterlina; paga-se na praça da Independencia n. 22.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se caroço (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se duas casas na Boa-Vista, e vende-se uma na Capunga: a tratar na rua do Mondego n. 85.

VENDAS.

— Vende-se um escravo crioulo, de 28 annos, bom cozinheiro, copeiro e estribeiro: na praça do commercio n. 2.

— Na cocheira do Sr. major Quinteiro está para vender-se um cabriolet de 4 rodas em muito bom estado e maneiro, ahi dir-se-ha quem vende.

Gaz de primeira qualidade,

Vende-se no armazem da viuva Paula Lopes escadinha da alfandega, por menos do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se 3 partes da casa da rua Imperial n....: a tratar na rua da Penha n. 3, primeiro andar.

Na Boa-Viagem.

Vende-se ou aluga-se uma casa terrea nova, feita a moderna, a beira da estrada real, tem 2 janellas e porta no meio, dita no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, copiar, cacimba com excellente agua, alem de um terreno ao lado da casa, com grande fundo, sitio com bons arvoredos novos, cujos fructos a seu tempo se colhem com abundancia: são convidados os pretendentes ao previo exame: a tratar na rua da Cadeia armazem n. 53.

Vendem-se pés de abio, fructa esta já bem conhecida nesta cidade, e é a primeira do Pará e Maranhão: a tratar com o Pintinho, na rua da Palma n. 51.

— Vende-se um lastro de 22 1/2 toneliadas de carvão de pedra, para ferreiro: no armazem na rua da Cruz n. 38.

— Vendê-se uma casa terrea no lugar dos Arrombados, em Olinda, com sala independente, 4 quartos, cozinha fóra, e amurada com terreno bastante, e dous beccos, um de cada lado, pertencendo um dos beccos o terreno da casa: quem pretender dirija se ao referido lugar para ver, cuja chave está em mão do Sr. Emidio Henriques Mafra, e para tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar numero 137.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 49 por seu dono não poder continuar por falta de saude, muito boa casa para negocio por estar bem afreguezada e propria para quem tiver familia por ter bons commodos: quem a pretender dirija-se a mesma para se tratar.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma burra de ferro grande e da melhor qualidade que ha, garantida prova contra fogo e fraude, e que será igual ou melhor a qualquer burra que exista nesta provincia: entende-se no escriptorio rua do Trapiche n. 40, primeiro.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 em virtude de um dos socios ter de sahir para fóra do imperio, a pedido de um irmão: a tratar no mesmo ou nas Cinco Pontas.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 30, taberna da esquina, defronte da igreja.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

— Vendem-se quatro escravos moços e sem defeitos, proprios para o campo, por commodo preço; na rua do Brum n. 70, 1º andar.

— Vende-se o engenho Furnas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes: os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a praso.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

— Vende-se um moleque crioulo, de idade de 15 annos; quem o pretender dirija-se ao Corredor do Bispo n. 18 C, que achará com quem tratar.

LABYRINTHOS

Bicas toalhas de labyrintho, fronhas de labyrintho, bicas e rendas da terra: na rua do Crespo, loja n. 7 A.

— Na livraria universal, rua do Imperador n. 55, ha para vender—Nova Lei Hypothecaria com os regulamentos—diversos folhetos sobre o systema metrico por differentes autores, e preços de 400 até 3$000.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anêmia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressoes das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curar as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações deleituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionalmen infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chantenud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chantenud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrhoes chronicas,	Más digestões,
Dysenterias,	Gastrites,
Dôres d'estomago,	Gastralgias, etc.
Dyspepsias,	
Molestias do fígado,	Oppressões,
A ictericia,	Dôres de cabeça,
Palpitação do coração	Irritações da bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins,	

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs. Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de MENIER, Rue Ste-Croix-de-la-Bretonnerie.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um ataque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Dumot. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chantenaud, 24, rua de Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e [illegible], comissarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs...	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs..................	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco................	500
1 dito aromatisado com agua florida.........................	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhã as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

NA RUA NOVA N. 6

precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e comprar: quem tiver dirija-se a rua do Sol n. 9.

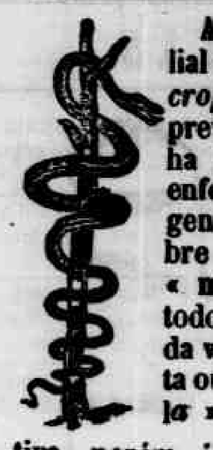
O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cachorro.

Desappareceu de um sitio na Passagem da Magdalena em frente a estrada do Remedio, um cachorrinho galgo, macho: roga-se a quem o tiver visto ou segurado de o mandar em dito sitio ou na rua da Cadeia do Recife n. 21, que se gratificará.

— Deseja-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e comprar: quem a tiver va a rua do Sol numero 9.



A MOLESTIA ou infecção peculiar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rhcumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

Grande bazar

Rua Nova ns. 20 e 22.

Carneiro Vianna, proprietario deste importante estabelecimento, tem a satisfaçao de scientificar ao respeitavel publico, que acaba de receber as utilissimas canetas magneticas, as quaes tem a propriedade de tornar firme a mão que com ellas escrever: está portanto sanado o mal tão commum a' pessoas de idade avançada, ou atacadas de molestias nervosas.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Algodão da Bahiá

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

PARA ACABAR.

Vendem-se as procuradas caixas para tabaco feitas no Aracaty a 400 e 500 rs.: na rua da Cadeia n. 7, loja.

— Vendem-se cinco terrenos contiguos a rua da União e Saudade, e o sobrado da rua da Roda n. 47, com bom rendimento annual: a tratar com seu proprietario no Campo Verde n. 18 C.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$500, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casimiras escuras,
na loja do Pavão.

Vendem-se superiores casimiras escuras, mesclada e enfestada, com seis palmos de largura, proprias para calças, paletots e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como córtes da mesma fazenda para calças a 2$800, ditas garibaldinas muito bôa fazenda a 1$600: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales pretos a 10$000.
Só o Pavão.

Vendem-se chales pretos de renda muito grandes de quatro pontas, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, ditos brancos de tres pontas a 6$: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Retondes a 12$000.

Vendem-se ricos retondes de renda preta, pelo barato preço de 12$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Percales do pavão.

Vendem-se as mais finas percales com os mais lindos padrões, sendo das melhores que tem vindo ao mercado a 440 rs. o covado: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Costumes para homens.

A 13$000, na loja do pavão.

Vendem-se superiores costumes de casimira garibaldina, sendo calça, paletot e colete, pelo barato preço de 13$, ou vendem-se separado, sendo calça da mesma fazenda por 4$, paletot da dita a 6$, colete da mesma a 3$, calças de cassineta fazenda de uma só côr a 4$, e paletots da mesma a 6$, e um grande sortimento de calças de casimira preta pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças e paletots de casimira

vende o pavão.

Vendem-se superiores calças de casimira de differentes côres, sendo fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 7$, paletots saccos da mesma, sendo obra muito bem feita pelo baratissimo preço de 10$000: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os colletes do pavão.

Vende-se um grande sortimento de colletes de todas as qualidades, como de casimira de côr, dita preta, de velludo, de meia-casimira, de brim branco e pardo, vendendo-se tudo isto por um preço que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas da Escossia

a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a' imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

— Vende-se um moleque com 16 annos de idade, e aluga-se outro para criado, muito bons e muito espertos: no Corredor do Bispo n. 15, Na mesma casa aluga-se uma escrava que saiba vender na rua e seja fiel.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.
Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.
Flanella branca fina a 600 rs o covado.
Dita de cores a 880 rs.
Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.
Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos.

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Liquidação no armazem da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara vai fazer liquidação de todas as fazendas, só para apurar dinheiro a saber:

Lenços de cassas brancos com barras de côr.

Vende-se lenços brancos com barras de côres a 160 rs. cada um, dito de mais delicadas cores 200 rs. e brancos a 200 e 240 rs. e ditos de linho a 300 e 600 rs., de esguião a 700 rs. um lenço: isto é para acabar.

Bretanha enfestada.

Vende-se a mais fina bretanha de linho e enfestada a 1$ a vara, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$400 a vara.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende se um grande sortimento de lãazinhas a 220, e 240 rs. o covado, é só para acabar: no armazem da Arara, n. 56, Mendes Guimarães.

Cambraias de côres.

Vende-se uma grande porção de cambraias de côres, das mais modernas que tem vindo, ao mercado, e se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, sendo fazendas muito finas, só na Arara.

Chitas francezas.

Vende-se chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 rs., percalas a 360, e 400 rs. o covado, chitas para cobertas a 240 rs, dita largas 320 rs., o covado, ditas encarnadas da mascadas a 320 rs. o covado isto é para liquidar.

Cambrais para fôrro.

Vende-se cambraia para forro a 2$ a peça, com 8 1/2 varas.

Cambraias branca finas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$000 4$500, 5$ e 5$500, e sendo muita fina e tapada a 6$, 6$500 e 7$ a peça.

Lãazinhas lisas.

Vende-se lãazinhas lisas, senda bonitos pradrões a 500 rs. ditas a 400, e 440 rs. o covado, só na loja loja do Arara n. 56

Esguião.

Vende-se esguião de linho fino a 1$800 a vara.

Chambres para homem.

Vende-se chambres para homem a 4$ e 4$500 cada um, colarinhos de linho para homem, que se vende a 560 cada um.

Chales de merinó a 2$000.

Vende chales de merinó a 2$ cada um, ditos lisos. 4$, estampados a 6$ e 7$ Mendes Guimarães.

Colchas.

Vende-se colchas de fustão a 5$ ditas de damasco a 4$, dita de chitas 2$240, 2$, cada uma, isto na Arara n. 57.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequeninos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra garte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grosses volumes em folio; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

ATTENÇAO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e está no trapiche do Cunha: para tratar na rua do Vigario n. 29.

— Vende-se por preço muito commodo uma pequena parte do engenho Conceição, sito na comarca de Porto Calvo, provincia de Alagoas: a tratar na rua das Cruzes n. 41, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Escravo para vender

Vende-se um escravo moço e robusto, proprio para qualquer serviço, com especialidade para o do campo: a tratar na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Novidades de apurado gosto

A nova loja de miudezas rua da Imperatriz esta provida de um completo sortimento de objectos de gosto propriamente para senhora, os quaes aqui mencionamos alguns dos mais procurados como sejam: ricos sintos para senhora a 4$500, fivelas para sinto sendo estas douradas a 2$400 e 2$800, ditas douradas chapa larga a 3$ e 3$500, ditas de bufalo imitando tartaruga a 2$500 e 3$, cruzes douradas e gosto propriamente moderno a 2$500, 3$ e 3$500 e algumas para 1$, assim como existe na mesma loja os mui procurados brincos de crystal a 1$500, 2$500, 3$ e 3$500, ditas de aljofar imitando perolas a 1$, 2$ e 2$500, pulseiras de contas cravadas com pedrinhas a 1$280. Pedimos portanto as Exmas. senhoras que não deixem de dar-nos a preferencia, pois que pretendemos servir a contento tanto em preços como em agrado para assim colhermos maior numero de freguezia, isto na loja de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz.

Henry Forster & C.

na rua do Imperador n. 3, ou no caes de Pedro II n. 3, tem para vender o seguinte:

Farinha de trigo das melhores marcas existentes no mercado.
Machinas americanas de 20, 40, 50, 60 e 120 serras para descaroçar algodão.
Motores para o serviço das machinas ou outro qualquer trabalho tendente a rodagem.
Prensas para ensacar algodão.
Rodas americanas para cabriolet.
Gaz de primeira qualidade ultimamente chegado pelo navio «Jaboatão».

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

DOENÇAS DOS MENINOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosso e do oleo volatil de succino.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosso e do oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosso e do acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não podia indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa. OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONT[illegible] SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARA[illegible] INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao acompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugène, Paris.*

GRANULOS E XAROPE
D'HYDROCOTYLE ASIATICA
DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA, a MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER & LABÉLONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

BATALHA NAVAL

DE RIACHUELO.

O imperial instituto artistico acaba de imprimir dous grandes quadros representando a batalha naval de Riachuelo, e a passagem pela barranca das Mercedes, quadros importantissimos, que todos os Brasileiros devem possuir: assigna-se para os dous quadros a 11$ pagos no occasião da assignatura, cujas listas se acham no estabelecimento de J. Falque, rua do Crespo n. 4, onde se acham expostos os exemplares dos ditos quadros.

— Vende-se um mulatinho de 12 annos de idade, sem vicios nem achaques; no 1º andar do sobr7 da rua de Apollo.

ÇORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, é cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covado, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ a 10$, calças de brim de diversas qualidades [illegible] a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos [illegible] 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ [illegible] ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes [illegible] qualidades, seroulas francezas de algodão [illegible] de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, [illegible] algodão de linho francezas de 2$500 e 3[illegible] de pechincha neste genero, gravatas de [illegible] qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cab ça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias : de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

GRANDE
Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos ; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faceas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverse gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez ; lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra : só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade : a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe : na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um bom sitio na encruzilhada de Belem, com grande casa e muitas fructeiras e com baixa de capim, o qual sempre está alugado e vende-se por preço commodo : na rua de Rangel 7, segundo andar.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas ; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizêr sua despença em nossos estabelecimentos ; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam : Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam : Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja : Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam : João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a o) rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

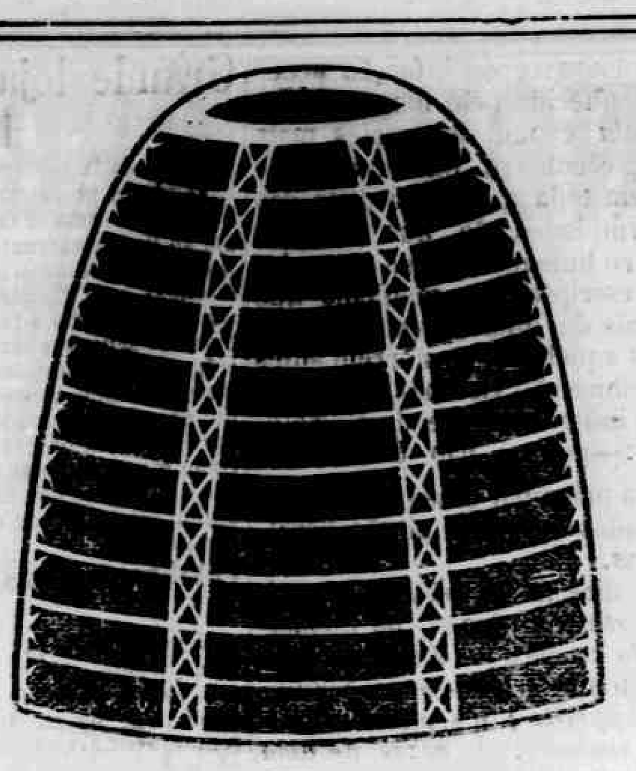
Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens :

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão francez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras ; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras
Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,
Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.
Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.
Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.
Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado
Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.
Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.
Superior cambraia branca transparente para vestidos.
Chitas com ricos desenhos para cobertas.
Superiores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias ergandis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova : a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de ollado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo : no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador ; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado ; ditas percalias muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado : isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato !
Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.
Cortes de lãa a 3$.
Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$000, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos ; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19 :
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhidô por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelligencia com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Campés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

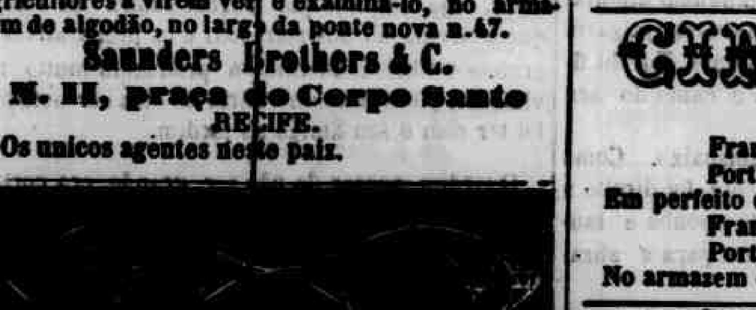
MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.



Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5ª e 10ª em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pãezel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

---

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

---

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. ha para vender uma carroça feita, com esmero propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achará com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do *Corpo Santo* n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de côres e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, da rua do Queimado numero 63.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Taquari, termo de Santo Antão, de 28 para 29 de setembro proximo passado, uma escrava de nome Constança, com os signaes seguintes: cor cabra, cabellos um pouco carapinhos, inda que amarrados e com tranças, cheia do corpo, altura de mediana para baixo, mãos e pés pequenos, olhos pequenos e vivos, porém espirito calmo, peitos grandes, rosto bechichado e de cor um pouco fula, tem algumas manchas pouco viziveis nos braços, a semelhança de pannos, foi apprehendida no Barro, e evadindo-se, foi vista entrar nesta cidade em a noite do dia 6 do corrente mez, levou diversos vestidos e mais roupa, argolas de ouro nas orelas e intitula-se livre: quem a apprehender, levando-a a' rua Nova n. 52, 1º andar, sera' recompensado generosamente.

— Fugio no dia 27 do passado uma escrava de nome Benedicta, com os signaes seguintes: alta, cor fula, rosto comprido, e muito fino, testa larga, beiço muito preto que parece ser calor de figado, nadegas empinadas, levou vestido de chita rôxa já velho, camisa de algodãozinho, chales de merinó amarello e um caneco de carregar agua; ella representa 45 annos, muito bebarrona, andou por esta cidade vendendo água, e julga se ella ter seguido para as partes do sul, no lugar chamado Borraxonde, tem filhos e foi de lá: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, e leva-la ao Passeio Publico, loja n. 5, que serão generosamente recompensados.

— Fugio do sitio ao lado da capella da estrada dos Afflictos, no dia 3 do corrente, uma preta crioula de nome Felicidade, representa ter 22 annos, pouco mais ou menos, bem parecida, levou vestido de chita branco com palmas rôxas, julga-se ser seduzida, é natural de Maceió: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e mandem ao dito sitio, ou a rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o trabalho.

Uma escrava.

Fugio o anno passado, do engenho Pates, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de cravos, bôba e bicho, que tudo sempre gostou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife: quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 13, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que sera generosamente recompensado; assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

— No dia 29 do proximo passado mez fugio a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, levou vestido velho, tem algumas marcas de feridas na cabeça: a pessoa que a pegar póde leva-la á rua do Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo na officina de Manoel Malaquias Camargo.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, um mulato de nome Francisco, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto redondo, cabellos carapinhos, altura regular; este mulato é bem conhecido nesta cidade por ter pertencido ao Sr. Francisco Cesario de Mello Junior, e consta achar-se homisiado em Beberibe, onde tem mãi e irmãos forros: pede-se a quem o apprehender leve-o ao Sr. escrivão Attayde, ou ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

AVISO
aos capitães de campo e a policia
200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é carangueijeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por alguns que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, ha seis mezes, uma escrava crioula, de nome Severina, de idade de 19 a 20 annos, pejada de tres a quatro mezes, pouco mais ou menos, de maneira que já deve ter dado a luz, com os signaes seguintes: alta, bem preta, secca do corpo, rosto redondo, nariz grosso, tem falta de dous dentes na maxilla superior e do lado esquerdo, umbigo muito saliente; consta que dita escrava veio para esta cidade, e protesta-se pelos meios judiciaes perseguir a quem a tiver em seu poder, e pede-se a quem a apprehender queira entrega-la aqui ao Sr. escrivão Attayde, ou leva-la ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Até a ultima hora, sabia-se que os Paráguayos continuavam estreitamente sitiados na Uruguayana.

Os generaes alliados, no intuito de poupar a vida e o sangue dos seus e dos inimigos, resolveram adiar o ataque á praça, esperando que elles se rendam, á vista da critica situação em que se acham.

Com effeito, estando como estão os inimigos sem viveres e sem agua, visto que desta só se podem abastecer no porto da cidade que está occupado pela nossa esquadrilha, é claro que dentro de pouco terão de render-se á discripção.

Segundo nos informam, os generaes sitiadores estavam dispostos a esperar até o dia 7, quando começaria então o bombardeamento.

Para isso uma segunda intimação ia ser dirigida ao commandante Estigarribia. Consta, porém, que a alma da resistencia é um jesuita de nome Duarte que exerce a principal influencia nessa columna, e que instiga os soldados paraguayos a resistir a todo o transe, promettendo-lhes a *resurreição* e outros favores celestias.

Em virtude dessa procrastinação, acreditava-se que Sua Magestade o Imperador, assistiria ao ataque da praça.

Entretanto o boletim da *Tribuna* accrescenta as seguintes noticias relativas á Uruguayana.

Diz um correspondente que S. M. o Imperador ja se achava em S. Gabriel.

Que o barão de Porto-Alegre, ja investido do commando em chefe do exercito, tivera uma conferencia com o general Flores.

Que todo o exercito da vanguarda estava em frente da cidade.

Que toda a esquadrilha brasileira, com o almirante Tamandaré, se achava no porto de Uruguayana.

Apezar de todas estas noticias quanto a situação da Uruguayana, o *Nacional* publicou o seguinte trecho de uma carta e que não sabemos que credito deva merecer :

A' ultima hora chega um proprio do exercito e traz a noticia de que Estigarribia levantara bandeira parlamentar na Uruguayana e enviara um parlamentario, propondo tratar com os chefes argentino e oriental, porém não com os Brasileiros.

Do exercito paraguayo de Corrientes, sabia-se que não tinha feito movimentos significativos.

Constava ter-se desprendido uma columna ás ordens de Robles, diziam uns e, as ordens de Barrios, diziam outros, para ir em auxilio da que está sitiada na Uruguayana.

Contestando a possibilidade dessa hypothese diz o *Siglo* que Barrios está a cem leguas da Uruguayana e que para atravessar a provincia de Corrientes tem de descer até o rio Corrientes pois que não o póde fazer pelos terrenos alagados das proximidades da lagôa Iberá.

Sabe-se mais que o exercito paraguayo acha-se disseminado pela margem do Paraná. Pelo que qualquer columna que se destaque deixará as outras em má posição.

Além disso, mesmo que chegassem a effectuar essa marcha forçada, não o poderiam fazer em menos de vinte dias.

Com tudo, devemos fazer uma reflexão, este raciocinio do *Siglo* funda-se em que o ataque da Uruguayana devia ter começado no dia 25 ou 26.

Ora, até o dia 28 não se emprehendeu movimento algum sobre a praça.

Não fôra portanto impossivel que a columna chegasse a tempo.

Não nos inspira, porém, receio a possibilidade desse movimento.

O exercito da Concordia tem o inimigo debaixo de suas vistas, e no caso de chegar esse reforço póde desbarata-lo antes de atravessar o rio.

De uma carta datada do dia 8 de setembro e escripta pelo Sr. Bernabé Magarinos extractamos o seguinte :

Acabo de chegar da commissão de que fui encarregado junto ao Imperador.

Sahi de S. Gabriel no dia 3.

O Imperador sahio dahi no dia 4, vindo escoteiro, acompanhado do conde d'Eu e duque de Saxe, seus genros, que são uns excellentes moços, do ministro da guerra Angelo Muniz da Silva Ferraz, do marquez de Caxias, generaes Cabral e Beaurepaire, almirante De-Lamare e Dr. Meirelles, medico de Sua Magestade.

Sua Magestade vem ter uma entrevista com os directores da guerra e o general Flores. Sua presença é de grande importancia.

Temos aqui mais de 20 mil homens ; e 10 mil estão em marcha.

Os Paraguayos resistem, mas não teem ja que comer, e como esperamos que se rendam pela fome, economisaremos sangue.

Se resistirem, serão reduzidos a cinzas juntamente com a cidade de Uruguayana, pois dispomos de 50 peças e 6 vapores.

A todo o momento é esperado o visconde de Tamandaré com 4 mil infantes que foi buscar no Ayuy.

Os desertores da praça dizem que os sitiados estão muito desmoralisados e não tendo para comer mais do que uma escassa ração de farinha.

O general Flores ja os teria reduzido, mas como estamos em territorio brasileiro, quem manda é o general Marques, barão de Porto-Alegre, que quer esperar a ver se se entregam para evitar as desgraças do assalto, visto que não tem meios de escapar, pois que Lopez esta' em Corrientes e temos forças avançadas até 40 leguas que nos avisarão qualquer movimento do inimigo.

O general mandou 1,500 homens de cavallaria até S. Thomé e S. Carlos, onde havia uma força paraguaya de cavallaria, que sera' destroçada se a encontram.

Alguns covardes blancos, que desertaram dos Paraguayos, dispersos por esses pontos, inclusive um official, foram fuzilados. E' necessario o rigor com esses degradados que sem patria e sem honra abandonam o posto que indevidamente occupavam.

O Dr. Salvanack adiantou-se e fallou com um amigo nas avançadas, pois os Paraguayos estão muito mansos : se não lhes fazem fogo, não se movem.

Em minha viagem a S. Gabriel andei mais de 200 leguas, tendo permanecido nessa villa 4 dias que foram para nós de grande satisfação, pelo agasalho com que nos acolheram.

Diz o *Diario do Rio-Grande* :

Sua Magestade o Imperador havia chegado a S. Gabriel na tarde de 30 de agosto, e no dia 3 de setembro deveria ter seguido para Uruguayana, a collocar-se á frente do exercito.

A brigada do Sr. coronel Fontes, composta de cinco batalhões, chegara tambem a S. Gabriel no dia 2 do corrente.

Por via de Bagé temos noticias do nosso exercito em frente á Uruguayana até o 1º do corrente, trazidas pelo capitão José Mariano de Oliveira.

O Sr. conselheiro barão de Porto-Alegre resolveu, em conselho dos officiaes generaes, atacar o inimigo no dia 7 de setembro.

Diz o capitão Mariano que o nosso exercito tem mais de 20,000 homens das tres armas ; que o sitio dos inimigos estava apertadissimo : que a Uruguayana soffria muito estragos e que a deserção paraguaya era em grande escala.

O batalhão de voluntarios da cidade de Bagé, para o qual foi nomeado major commandante o Sr. capitão Tranquilino Augusto Velloso, recebeu a denominação 35, e no dia 8 seguio para S. Gabriel depois da ceremonia da benção da bandeira, offertada ao batalhão pelos subditos portuguezes, ceremonia, que nos dizem, foi solemne, pronunciando por essa occasião discursos analogos, á frente do batalhão, o Rvm. vigario Candido Lucio, o Dr. juiz de direito Trigo de Loureiro, Dr. juiz municipal Tertuliano, capitão da guarda nacional Feliciano Antonio de Moraes e o tenente Dezuzar.

No dia 4 seguira tambem de Bagé para S. Gabriel a brigada do commando do Sr. coronel Severo, composta dos corpos do major José Silva e do tenente-coronel Celestino Gularte.

O *Echo do Sul* publica o seguinte :

As forças paraguayas que se acham na Uruguayra são as seguintes :

Seis batalhões de infantaria ns. 14, 15, 17, 31 32 e 33, quatro regimentos de cavallaria, cinco peças de artilharia, um obuz e mais duas peças que acharam alli. Os batalhões são de 800 homens, os regimentos do 500, e as peças guarnecidas por 10 homens.

Os paraguayos no dia 27 commetteram mais uma infamia propria dos miseraveis escravos do gancho Lopez. Foi o incendio da alfandega da Uruguayana, além de muitissimas outras casas que nao tem escapado a seu vandalismo.

O general Mitre recebeu uma carta de juiz de paz da Federação, dizendo-lhe um seu visinho, sahido do *Passo dos Livres* a 31 do passado dava noticia de que na noute de 30 se passaram ao acampamento dos alliados 46 soldados e um capitão paraguayo da guarnição da Uruguayana.

Esses Paraguayos referem que o terror na praça é grande ;

Que na noute antecedente á sua sahida tinha havido uma reunião, a qual Duarte (frade), Estigarribia e os Orientaes *blancos* haviam comparecido ;

Que Estigarribia e os Orientaes eram de opinião que se rendessem, porém que o frade oppoz-se tenazmente a' essa resolução.

Para fundamentar essa sua opposição, o frade paraguayo nao só fallava do dever de sustentar-se a todo o transe, como tambem do reforço que devia chegar-lhes de um momento a outro.

Accrescentam que na praça só haviam encontrado alguns depositos de farinha e bolacha ordinaria, e que tinham 100 cavallos e 300 bois.

Estes ultimos haviam sido aguarrados em uma sortida que fizeram antes do exercito alliado ter passado para essa provincia.

Dizem ainda que os sitiados têm 6 canhões de calibre 12 ; que as munições eram escassissimas ; que a divisão que está operando sobre o Uruguay, desde que sahio de Humayta' havia perdido 2,700 homens tendo sido 400 no combate com o coronel Fernandes.

Hontem (17), como estava marcado, devia ter lugar o ataque por mar e terra á Uruguayana. E' um festejo a nossa independencia e em memoria á esse dia, os infames Paraguayos que ousaram invadir a provincia do Rio-Grande sucumbiram todos.

UM POUCO DE TUDO.

No dia 31 de agosto, o maire e ao autoridades civis de Portsmouth, festejaram a visita da esquadra franceza.

O jantar opiparo em que tomaram parte quatrocentos e cincoenta convidados, começou ás tres horas e acabou as seis.

O maire, moço ainda, é um dos mais distinctos advogados.

Fez um brinde a' França e ao seu soberano. Tomou para thema do seu discurso esta idéa, que duas grandes nações tão poderosas como a França e a Inglaterra, que se estimam e conhecem a sua força reciproca, devem considerar os actuaes festejos internacionaes como uma exposição maritima (exhibition) para se poder formar uma opinião ácerca dos navios couraçados e das machinas de guerra, que o genio humano inventa, e para demonstrar que em presença de meios tão terriveis de destruição, é um acto de prudencia e humanidade ficar em paz. Este discurso, de um espirito genuinamente britannico, foi muito applaudido.

O marquez de Chasseloup Laubat fez um brinde ao povo inglez e á rainha Victoria, e pronunciou um discurso cheio de idéas justas e eleadas que causaram a mais profunda impressão.

No momento em que os dois *toasts* se faziam, as baterias de terra e os vasos de guerra das esquadras franceza e ingleza deram uma salva de 21 tiros.

Depois do jantar, houve concerto e passeio no parque de South-Sea.

A' noute houve illuminação e fogo de vista.

O baile começou ás sete horas e meia e acabou pela madrugada.

As pessoas convidadas a este baile, atravessaram uma immensa multidão que fazia alas sobre a sua passagem, gritanto phreneticamente : *Vivam a França e a Inglaterra ! Vivam os francezes ! Viva Napoleão ! Viva a rainha Victoria !*

O enthusiasmo tocava as raias do delirio.

Todas as senhoras, sem excepção, vindas de diferentes pontos de Inglaterra, traziam fachas tricolores, e um grande numero dellas tinha vestidos tricolores.

Notava-se uma elegante *miss* que sobre um vestido branco tinha estas palavras bordadas a oiro : *A união faz a força.*

A decoração das salas era do mesmo genero : por toda a parte os brasões d'armas da França e da Inglaterra estavam enlaçados e as iniciaes do imperador e da rainha Victoria estavam reunidas no mesmo escudo.

Os bustos dos dois soberanos estavam collocados em frente um do outro nas extremidades da sala grande.

Em 1 de setembro teve lugar a grande revista das tropas em Southea Common, na quàl tomaram parte 5,000 homens.

O general governador do districto, sir Georges Buller, o qual durante á guerra da Criméa se distinguio particularmente na frente de uma das brigadas da divisão de sir Georges Brown, mandou executar diante do ministro da marinha e dos officiaes da esquadra franceza diversas manobras, e, apoz uma marcha em continuencia, um simulacro de combate.

Esta festa militar acabou com um *lunch*, que o general Buller offereceu as principaes autoridades que presenceavam a revista.

A's sete horas, o almirante sir Michael Seymour, commandante em chefe do porto, reunia n'um jantar e duque de Somerset e o ministro da marinha franceza, bem como os almirantes francezes e inglezes.

Depois do jantar, dirigiram-se ao baile que offereciam, no Royal Naval College, no arsenal, o almirantado e a marinha ingleza.

Duas orchestras, compostas dos musicos da artilharia de marinha e dos *Royal-marines*, executavam as mais lindas polkas, walsas, etc. Tres bufetes estavam constantemente guarnecidos de vinhos finos e comidas apetitosas.

Em frente das orchestras levantava-se um estrado, em que lady Seymour, esposa do almirante commandante em chefe, fazia as houras, sobre este estrado tinham tomado logar o ministro da marinha franceza, o duque de Somerset, os almirantes Bouet-Willamez, Jurien La Gravière, de Gueydon, Page, La Ronciére de Noury, Paris, Pothuan, etc.

Esta reunião tornava-se notavel pela grande quantidade de formosas mulheres que tinham acudido de differentes pontos.

As danças, brilhantes e animadas, começaram as dez horas da noite, e continuaram até as seis horas da manhãa.

Na manhãa do dia 2, houve troca de visitas entre os dous ministros e os almirantes, e as nove horas a esquadra franceza punha-se em movimento, dirigindo-se para Cherburgo.

O ministro da marinha franceza partio ao mesmo tempo a bordo da *Reine Hortense*, e depois de chegar ao largo dirigio-se ao Havre.

No momento em que a *Reine Hortense* se separava da não *Solferino*, este navio deu uma salva de 19 tiros ; o barco a vapor *Ariel* dirigia-se ao mesmo tempo para Brest, tendo a bordo o contra-almirante Gueydon, perfeito maritimo do segundo departamento.

A esquadra franceza, ao apparelhar, formou sobre uma linha, tendo na frente a *Solferino*, seguindo-se-lhe a *Magenta*, a *Couronne*, a *Normandie*, a *Provence*, a *Invincible*, a *Flandre* e a *Gloire*.

Um grande numero de yachts e barcos á vapor, acompanhavam a esquadra até uma grande distancia, além do pharol fluctuante Nab.

A esquadra franceza chegou no mesmo dia 2 a Cherburgo, as seis horas e meia da tarde, tendo sahido de Spilhead as 9 horas da manhãa.

Segundo o *Times*, o banquete dado pelo almirantado inglez, ema noite de 31 de agosto, aos officiaes da esquadra franceza em Portsmouth, excedeu em magnificencia aquelle que teve lugar a bordo da não *Duke of Welligton*.

As cousas fizeram-se em escala mais vasta.

Todas as avenidas da vasta sala, construida para este effeito em forma de barraca, estavam profusamente illuminadas.

Haviam-se prodigalisado os arbustos e as flores, cujos suaves perfumes embalsamavam a atmosphera.

Os 150 convivas, quasi todos revestidos de seus brilhantes uniformes, apresentavam um deslumbrante ponto de vista.

O duque de Somerset presidia ao banquete, tendo a sua direita : o ministro da marinha franceza, Mr. Chasseloup Laubati ; sir M. Seymour ; o almirante Gueydon ; sir F. Grey ; o almirante Jurien Lagraviére ; o almirante sir L. Curtis ; o almirante La Rociére ; o almirante Drummond ; o almirante Saisset ; sir Sidney Dacres ; o capellão de bordo francez ; Mr. Childers. A' sua esquadra tomavam lugar : o almirante Bouet Willaumez ; sir R. Buller ; o almirante Page ; sir F. Cochrane ; o almirante Fabre ; o vice-almirante Eden ; o almirante Pothuan ; o almirante Wellesley ; Mr. Dupuy de Lome e Mr. Romaine. O resto da lista comprehendia os officiaes commandantes de navios das duas esquadras alliadas, e o almirante russo Boutshofl.

A mesa estava servida com uma admiravel sumptuosidade.

Depois das orações feitas ao findar o serviço da sobremesa, o duque de Somerset levantou-se e disse :

Em nome do almirantado, seja-me permittido dar os meus sinceros agradecimentos ao ministro da marinha franceza e as autoridades de Brest e Cherburgo, pela cordeal hospitalidade com que nos receberam por occasião da nossa recente visita áquelles portos.

Posso acrescentar que o prazer que sentiamos em visitar as costas da França, redobrou em vista dos sentimentos de benevolencia que nos testemunharam não só os habitantes das duas cidades, mas tambem a multidão de francezes que ahi accorreram durante a nossa permanencia. Agradam-me sobre modo estas visitas internacionaes, porque a meu ver, é de grande alcance a vantagem que offerece a reunião das duas marinhas. D'ora avante, em qualquer parte do mundo em que possam encontrar-se, recordar-se-hão com um sentimento de satisfação as visitas de Cherburgo e Portsmouth, cujo resultado será, eu assim confio, estreitar os laços de cordeal amisade que existem entre os dous governos e as duas nações. Folgo de ter esta occasião para agradecer ao almirante e aos officiaes da marinha franceza a dedicação com que soccorreram os feridos da não de linha *Bombay*, que um incendio devorou. Os officiaes e os marinheiros francezes forneceram-lhes roupa, e o mais que lhes era necessario, e fizeram todo o possivel para atenuar as consequencias deste grande desastre. Actos semelhantes de caridade e de benevolencia são proprios para unir as duas marinhas com os laços da amisade, e impõem a gratidão da nação ingleza. Animados, como estamos, destes sentimentos, ouso esperar que todos os meus compatriotas estarão dispostos a unir-se a mim para assegurar aos officiaes da marinha franceza que todos nós saudamos do fundo do coração a sua vinda entre nós. Seguindo o exemplo de cortezia que nos foi dado em Cherburgo, peço licença para fazer o primeiro brinde a saude do imperador, da imperatriz e do principe imperial.

Este soneto do distincto actor o Sr. Lisboa é uma feliz imitação de um outro, muito estimado, do nosso distincto poeta F. M. Barreto :

Amar na terra um anjo e ser amado
Sentir dentro do peito amor ardente ;
Gosar suspiros d'alma, e de repente
Ser pelo destino separado.

Quasi sempre viver junto a seu lado ;
Trocar-se um terno olhar, continuamente,
Ter a imagem de um anjo em sua mente
E julgar-se ao mesmo tempo um desgraçado ;

Buscar a todo o custo o que se prive ;
Sentir um fogo que pelas veias corre
E pedir a Deus para que mais se active ;

« O que isto é... a todos nós occorre
« Isto é amor e deste amor se vive
« Isto é amor e deste amor se morre. »

Este *toast* (brinde) foi acolhido com grande enthusiasmo, estando os convivas de pé.

M. de Chasseloup *Laubat*, propondo um brinde á rainha de Inglaterra, exprimio-se nos seguintes termos :

Senhores.—Ditosos dias são estes em que é dado aos officiaes das marinhas da Grã-Bretanha e da França, conhecerem-se e apreciarem-se. Se as visitas, que fizestes aos portos de Cherburgo e Brest, onde tivemos a fortuna de vos receber, se empenhamos-nos com afan em vir aqui para corresponder ao vosso gracioso convite, revelam as excellentes relações que existem entre os nossos dous paizes — estas francas e amigaveis reuniões são tambem um seguro penhor da sua duração, porque farão nascer, assim o espero, nos animos de tantos bravos e illustres marinheiros que me escutam o desejo de ainda se tornarem a ver, e de se apertarem as mãos, que hoje cordealmente estendem uns aos outros, em outro qualquer ponto do globo, em quaesquer circumstancias em que estejam collocados. Sem reserva alguma, temos patenteado uns aos outros todo o progresso feito pelas nossas marinhas, nadada occultando daquillo que póde servir para novos progressos. Podemos, juntos, estudar as admiraveis construcções forradas de largas couraças, que a mais atilada imaginação ha poucos annos nem sequer houvera ousado sonhar ; juntos contemplamos essas formidaveis machinas de guerra, esses terriveis instrumentos de destruição, perante os quaes o espirito espantado se detem, querendo quasi que pedir contas ao genio que os creou.

Mas, senhores, o espirito tranquilla-se ao pensar que a humanidade tem tanto menos a receiar da força, por isso que os meios de que a força dispõe são mais poderosos, tornando-se assim o emprego delles de dia para dia mais raro. O espirito tranquilisa-se sobretudo, porque sabe que para as nações civilisadas a força é a moderação, é o respeito ao direito. Agradeço ao nobre duque de Somerset, pelo que acaba de dizer relativamente ao auxilio que na Plata uma das nossas divisões teve a fortuna de prestar aos marinheiros da *Bombay* ; pareee-me, porém, que essas palavras são demasiado lisongeiras. O que fizemos n'essa conjunctura, cada um de vós fa-lo todos os dias, cada um de vós esta prompto a fazê-lo sem cessar, por isso que, permitti-me que vo-lo diga, eu, que não tenho a honra de trazer dragonas, o que é mais para admirar no marinheiro, o que o colloca tão alto na estima dos povos, é essa dedicação, essa abnegação que, até mesmo á custa da sua vida, o leva sempre a soccorrer o seu semelnante. Ah ! é n'isto que as nossos marinhas são irmãas, e como irmãas vão acclamar o brinde que de todo o coração eu faço a vossa graciosa soberana *the queen Victoria* !

Sir M. Seymur, bebendo a saúde da marinha franceza, disse :

Usando do privilegio inherente á minha posição official, tenho a honra e a viva satisfação de vos propor um brinde á marinha franceza, aqui representada por officiaes da maior distincção, os quaes devem os seus postos aos serviços prestados ; e faço ao mesmo tempo um brinde á magnifica esquadra reunida nas nossas aguas, a qual excita a nossa admiração. Poucos officiaes de marinha ha que mais do que eu tivessem occasiões de ver e apreciar a intelligencia e a coragem, que os Francezes patentearam em climas diversos, e em circumstancias, em que o perigo e as difficuldades eram extraordinarias. Em vista, pois, das suas eminentes qualidades, eu vos convido a beber a saúde dos officiaes da marinha franceza.

O vice-almirante Bouet-Willaume respondeu nos seguintes :

Sinto-me feliz por me achar aqui com antigos e valentes camaradas. Figuram hoje no almirantado, nos vossos portos, á frente da esquadra da Mancha. Porém, a morte, que desde que fizemos conhecimento, tem rareado as nossas fileiras, roubou-nos nobres amigos, cuja memoria me é cara tanto como a vós. Ao lado delles marchei sempre em perfeita communidade de sentimentos, e ouso crer que esta franca cordialidade não existio sem produzir optimos fructos. Ninguem aprecia mais do que eu o valor da vossa nobre marinha ; ninguem folga mais do que eu pela amizade que a une á nossa.

Finalmente, ninguem lhe faz este brinde com mais sinceridade do que a minha :

A' saúde da marinha da Grã-Bretanha !

Os convivas separaram-se depois das dez horas da noite, regressando cada um á bordo dos respectivos navios.

A noite completou-se com um fogo de vistas, e uma illuminação geral das esquadras e da cidade.

Sabe-se que estão em moda os jubileus litterarios.

Foi a Allemanha a primeira a dar o exemplo, festejando em 1859 o centenario de Schiller.

Em 1864, trezentos annos depois do seu nascimento, prestaram-se a Shakespeare honras publicas ; e o anno em que estamos vio as festas magnificas com que Florença saudou o sexto anniversario secular de Dante.

O mais popular dos poetas da lingua portugueza, Bocage, teve no dia 15 de setembro findo, na côrte do Rio de Janeiro, nos salões do Club Fluminense, tambem a sua festa secular, a solemnidade commemorativa do seu natalicio.

A convite do Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho, um concurso dos mais numerosos e luzidos se reunio a' noite nos referidos salões, brilhantemente adornado para esse fim.

O retrato a oleo de Bocage, fiel, e todavia mais artistica reproducção feita pelo Sr. Moreaux, do que se diz *vera effigies* do poeta, brilhava no salão principal.

Em uma fita sotoposta lia-se em lettras de ouro o verso do proprio Bocage :

Dou-te Phebo aos seculos vindouros.

Vasos de flores, uma corôa de louro de bagas douradas, damascos, luzes, sobre o docel uma lyra cingida de rosas naturaes, completavam a decoração desse lugar de honra, especie de altar na liturgia daquella religião poetica.

A sessão principiou ás 8 horas.

Como iniciador da idéa, expoz o Sr. conselheiro Castilho em uma allocução inspirada o intuito da reunião — honrar a memoria de Bocage, celebrando a data do seu nascimento, e deliberar sobre os meios de erigir-lhe, na sua terra natal, Setubal, um monumento singello.

S. Exc. com a profunda erudição e esplendida altiloquia, a que todos prestam homenagem, traçou rapidamente a historia deste genero de monumentos, que não só os povos antigos, como os modernos, teem levantado em apotheose de seus varões illustres ; e passando a considerar este tributo da nossa geração em relação a Bocage, descreveu a biographia do sublime cantor da *Saudade Materna*, distinguindo nesse assombroso genio, uma singular dualidade, que ainda mais admiravel torna as suas obras, e a influencia que exerceram no seu tempo e lhes confere a posteridade.

O talento de Bocage, como a estatua de Juno, tinha duas faces.

Uma luminosa, aerea-olympica, a outra, bruta, terrena, argilosa.

Ao passo que se elevava as regiões do ideal e das mais puras creações, a sua musa maculava muitas vezes as vestes escondidas no tripudio das orgias e nos tremedaes do vicio. Um seculo, porém, dá-lhe direito ao jubileu.

Esqueçamos a parte fraca e morredora do homem, para só nos lembrarmos do que havia nelle de eterno e supremo.

Deseando depois ás questões mais positivas sobre os meios de se levar a cabo a idéa de um monumento levantado em honra de Elmano, o distincto orador terminou o seu discurso, applaudido por todo o auditorio.

Rodeado dos mais distinctos vultos da população brasileira e portugueza da côrte, pedio que, sendo aceita a idéa da creação do monumento, a assembléa discutisse os meios de a levar ao cabo e sobre elles resolvesse.

Applaudida a idéa, e apresentados acto continuo varios desenhos e projectos do monumento, sobre os quaes fez alguns reparos o Sr. Pedro de Alcantara Lisboa, concordou-se em nomear uma commissão para levar a effeito o pensamento.

O Sr. Dr. Busch Varella propoz que a commissão fosse eleita por acclamação, tomando desde logo o Sr. conselheiro Castilho a presidencia.

Fallou no mesmo sentido o Sr. Fernando Castiço, e leu uma relação de nomes que foi approvada, sahindo acclamados por unanimidades os Srs. :

Presidente, o Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho.

Vice-presidente, o Sr. commendador Rodrigo Pereira Felicio.

Thesoureiro, o Sr. José Antonio de Lemos.

1ºs secretarios, os Srs. Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza e Ernesto Cibrão.

2ºs secretarios, os Srs. Antonio Pereira da Costa Jobim e Quintino Bocayuva.

Conselho.—Srs. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, Antonio Emilio Machado Reis, senador Herculano Ferreira Pena, Antonio Ferreira Brandão, conselheiro Thomaz Gomes dos Santos, conselheiro Bernardo Ribeiro de Carvalho, visconde de Sapucahy, Bernardo Domingos da Silva Araujo, commendador José Lopes Pereira Bahia, Antonio José da Costa Braga, Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo, Agostinho Maria Correia de Sá.

Formada a mesa, e depois de se tocarem algumas excellentes peças de musica, foram convidados por S. Exc. aquelles que quizessem abrilhantar o sarão com a leitura ou recitação de algumas producções analogas ao assumpto, e coube a palavra em primeiro lugar ao Sr. Zaluar, que leu o seguinte soneto escripto quasi de improviso e expressamente para este fim :

Um seculo passou ! e mais virentes.
Cingem os louros do poeta a fronte !
O genio é como o sol, que no horizonte
Brilha eterno em auroras refulgentes !

Inda parecem resoar cadentes,
Ao som das aguas da castalia fonte,
Aquelles écos do sagrado monte,
Aquelles rasgos de immortaes repentes !

Não morreste, Bocage ! Pensas, fallas,
Existes entre nós ! teu fado escuro
Trocou-se em festa de perpetuas galas,

Tens nas idades teu brazão seguro.
A's turbas, como a gloria, inda avassa-las
Rei do passado—semi-deos futuro !

Em seguida os Srs. Cibrão e Machado de Assis recitaram algumas bellas poesias em honra de Bocage, e o Sr. Fernando Castiço improvisou um discurso analogo, bem como o Sr. Manoel de Mello leu um outro digno do assumpto e da assembléa.

Nos intervallos executaram composições musicaes os Srs. Reichert, Wagner e Lobo.

O Sr. Furtado Coelho, que tinha de declamar a cantata de Bocage, « Leandro e Hero, » e que faltou por incommodo, escreveu offerecendo um espectaculo no Gymnasio em beneficio do monumento.

Assim teria acabado esta magnifica festa, se depois de servido o cha não houvera o Sr. conselheiro Castilho, proposto uma *sobre-mesa* (que assim lhe chamou) e convidando logo as pessoas presentes para recitarem qualquer producção litteraria, propria ou alheia, que tivessem de memoria.

A assembléa converteu-se em uma roda de amigos : prescriptas as formalidades, começou de reinar uma amenissima cordialidade, um deliciar-se a gente que era de não mais sahir d'alli sem muita saudade.

A segunda parte do sarão, pois, prolongou-se até as duas horas da noite, e correu muito animado.

O Sr. M. de Mello leu algumas palavras referentes á solemnidade.

Abrio-se após um verdadeiro certame poetico em que tomaram parte os Srs. Dr. Pedro Luiz, conselheiro Arêas, Cibrão, Castiço, Machado de Assis, Bellegarde, Jobim, Bittencourt da Silva e Victoriano de Barros.

O Sr. Pedro Luiz, além do seu magestoso *Hymno de Guerra*, que foi calorosamente applaudido, recitou uma poesia do Sr. conselheiro José Bonifacio.

Esta porfia litteraria fez nascer a idéa de se organisarem mensalmente saraos artisticos e poeticos, a cargo de uma sociedade que se considerará instituida em honra de Bocage, e que segundo o alvitre do Sr. Reinaldo Carlos, se denominara' *Arcadia Fluminenses*.

A idéa obteve geral adhesão.

Esta idéa é bôa.

Deve animar-se e tornar-se effectiva, pois corresponde a uma necessidade que ha muito tempo se sente, e que ja' existe em quasi todas as cidades cultas.

Foi resolvido que fosse o Sr. conselheiro Castilho encarregado da arganisação da *Arcadia*.

Festa mais completa não a sonhara alguem, como ninguem houve que mais pedisse ou desejasse.

O Sr. Castilho reservava, porém, escondido no magestoso labyrintho de seu notavel talento, o *fecho de ouro* desta soberba festa litteraria.

Rematou, pois, dignamente a festa lendo o Sr. presidente dous soberbos fragmentos da sua versão completa do *Fausto* de Goethe.

Depois das duas horas da noite brasileiros e portuguezes que, honrando-se a si proprios, haviam tão justamente honrado a memoria do grande Elmano, se retiraram contentes por haverem pago a divida de gratidão nacional ao seu compatriota Bocage, que de uns e outros o foi elle até ao dia de seu desapparecimento a terra !

O monumento a Bocage sera' pois erigido.

Honra aos Srs. Castilhos que o iniciaram, e as duas nações que ainda mais uma vez confraternisaram por prestar culto a uma gloria commum.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

V

(Continuação.)

As palavras e os sons cahiam dos labios do mancebo como uma chuva de centelhas ardentes. Proferindo certos versos que cantavam as excellencias da sua querida patria, o seu seio entumecia-se, irradiava-lhe dos olhos o fulgor de um extasis que a todos abalava. Mas era mórmente no fim de cada estrophe que a sua potente voz de tenor enchia a sala com inspirados accentos, cantando palavras italianas cuja significação é

Salve, tres vezes salve, paraiso da terra,
Minha formosa Italia, que sempre tanto amei !

O canto de Maria, as circumstancias em que elle se achava, a presença de seu tio, tudo isso devia ter vivamente sobre-excitado a sensibilidade de Geronimo, por que lhe tremia a voz, o coração batia-lhe violento, a fronte estava incendida, e parecia que elle não resistia a' commoção : com tudo o seu canto crescia sempre em enthusiasmo, em expressão e em energia, até que o verso final—Minha formosa Italia, que sempre tanto amei—échoou na sala pela ultima vez.

Geronimo tinha por tal forma dominado e commovido os seus compatriotas com o seu inspirado canto, que todos, mesmo os de mais idade, esquecendo as conveniencias, agitavam as mãos no ar repetindo com enthusiasmo : Italia ! Italia !

Havia lagrimas em muitos olhos.

Geronimo recebeu mil felicitações ; seu tio deu-lhe o nome de seu filho bem amado ; Maria endereçou-lhe doces palavras ; Van de Werve apertou-lhe as mãos com ardor e ternura.

Quanto a Simão Turchi, estava opprimido e como aniquilado ; tudo o que via e ouvia fazia-lhe soffrer tal martyrio, e o ciume rasgava-lhe por tal forma o coração, que ia profundando cada vez mais o abysmo do odio e da vingança. Estava a alguns passos de Geronimo, com os olhos fitos no chão, e visivelmente agitado. Com tudo ninguem attentava no seu estado, e se alguem o observasse julgaria certamente que, como os outros italinos, Turchi ficára profundamente abalado com o canto do seu compatriota.

Pouco tempo esteve Turchi cabisbaixo. Como quem toma uma resolução de repente, foi direito a Geronimo, mostrou-lhe um aspecto risonho e lançou-lhe os braços sobre os hombros para a abraça-lo.

— Ah ! Geronimo ! Geronimo ! obrigado ! exclamou elle. Encheste-me o coração de felicidade ; é doce e profundo o abalo que imprimiste em minha alma fazendo-me pensar com orgulho na minha patria !

E ao mesmo tempo disse-lhe ao ouvido :

— Geronimo, preciso de fallar só comtigo, e hoje mesmo ! Desço ja' ao jardim ; segue-me e conversaremos a' vontade.

E depois de haver murmurado estas palavras, retirou-se para traz, como para dar lugar a Fugger o opulentissimo banqueiro, que tambem queria exprimir ao cantor a sua admiração e gratas impressões que lhe causára.

Os criados tornaram a apparecer na sala com vinhos e doce de todas as qualidades.

Christiano esta occupado a afinar o seu instrumento. Sabia-se que aquelle excellente artista tocaria n'essa noite, e muitos dos convidados fizeram roda ao cravo para melhor ouvirem e poderem admirar a execução.

Geronimo, movido de curiosidade pelas palavras de Simão Turchi seguirá com os olhos o seu amigo e espreitava uma occasião de ir fallar com elle a sós. Quando vio que Turchi sahira da sala, e que a circulação dos refrescos e os preparativos do professor Christiaño tinham produzido muito movimento, pôde tambem retirar-se sem ser notado, e foi ter com o seu amigo ao jardim.

O jardim, apezar de não ser grande, era cortado por alguns caminhos em voltas caprichosas, e ao comprido das paredes que o fechavam erguiam-se grandes arvores e espessos macissos de verdura.

Quando Geronimo se vio no ar livre, observou que mais quatro ou cinco pessoas andavam a passear tomando o fresco da noite.

Quando procurava Simão Turchi com os olhos por entre a meia escuridade do jardim, sahio-lhe elle detraz de um arbusto, pegou-lhe em um braço e levou-o sem uma palavra para o recanto mais retirado, onde se assentou em um banco e disse em voz baixa :

— Assenta-te aqui, Geronimo ; ha boas noticias.

— Ah !.. podestes alcançar o dinheiro ? perguntou o mancebo.

— Pude ; mas chega-te mais para mim, porque não quero que ninguem me ouça. Um negociante estrangeiro, que ha um par de annos salvei da deshonra e da ruina, arriscando eu a minha fortuna, quer dar-se os meios de te embolsar daquellas dez mil corôas.

— Graças a Deus ! disse Geronimo com um suspiro de allivio. E esse homem será tão bom que não demore muito a execução do seu generoso designio ?

— Amanhãa posso pagar-te o que devo.

— Amanhãa ! oh, que felicidade !

— Mas, não posso levar-te o dinheiro, Geronimo ; é preciso que tu mesmo o vás receber.

— Isso é o menos ; ainda que eu tivese de ir a Colonia.

— Não, não, é tão longe. E' no meu jardim dos prados do Hospital... Silencio ! ahi vem alguem...

E passado um instante, tornou Turchi.

— Quem era afastou-se. E' preciso que saibas, meu amigo, que o tal negociante estrangeiro não quer nem póde ser por ora conhecido em Antuerpia. Dei-lhe licençá para estar occulto no meu jardim por alguns dias. Quer favorecer-me, mas é um homem prudente e um pouco desconfiado. Passar-lhe-hei os competentes titulos de divida da quantia que emprestará para ti ; e elle pede que, como fiador, assignes comigo.

— Que mysterio ! Então hei de assignar como fiador ? Mas quem é esse negociante estrangeiro ? E' um proscripto ?

— Que importa o que elle é ? Ha aqui segredo que não estou autorisado para revelar-te ; prometti não dizer o nome do homem. O essencial é que te vejas livre do perigos embaraço em que te achas, não é verdade ? Ficarás por meu fiados, mas terás as dez mil corôas em caixa, e teu tio não achará de menos nenhum florim. Só poderia acontecer-te alguma cousa desagradavel se eu não podesse pagar as lettras : mas por esse lado não tenhas receio, porque de alguns mezes não me faltaram recursos. Isto que eu faço, é só para te salvar de uma situação ameaçadora. Comprehendes muito bem que antes quereria ter só a ti por credor.

— E' verdade, Simão ; ser te-hei sempre grato por tanta bondade. E esse negociante estrangeiro da-me em dinheiro as dez mil corôas ?

— Não, mas em saques sobre Milão, Florença e Luca.

— E é negocio seguro, Simão ?

— Muito seguro, como verás antes de aceitares o contracto. Não receies nada ; receberás tudo á risca.

— Bem ! lá irei ter. Depois da bolsa, das cinco para as seis horas, sim ?

— E' indifferente para mim, com tanto que eu saiba a hora com certeza.

— Pois então espera-me das cinco para as seis horas. E agora vamos para dentro, porque pode ser notada a nossa ausencia.

Simão levantou-se ; mas ficou immovel em pé, e ainda disse :

— Olha, Geronimo, eu prometti ao negociante que só tu terias conhecimento da sua presença em Antuerpia. Por conseguinte não digas nada a teu tio, nem a Maria, nem a ninguem. A mais leve indiscripção poderia destrui-nos as esperanças e pôr o homem em perigo. Vai só, sim ?

— Sim, respondeu Geronimo ; mas devo dizer-te que não posso lá demorar-me até ao anoitecer. Meu tio ameaçou-me com o seu descontentamento se eu tornasse a andar de noite por fóra de casa sem boa guarda.

— Bastara meia hora, e depois...

Nesse momento um criado da casa entrou no jardim, e chegou-se procurando alguem, para o sitio onde Geronimo conversára com o seu amigo.

— Perguntou-se na sala pelo signor Geronimo, disse elle. A menina vai despedir-se da sociedade, e o signor Deodati prepara-se para sahir. Esperam-no com impaciencia, signor.

Os dous cavalheiros seguiram o criado, e Turchi ainda disse em voz baixa a Geronimo :

— Então amanhãa, das cinco para as seis da tarde.

O velho Deodati já estava á porta com alguns criados que haviam de acompanha-lo. Mostrou-se irritado com a larga ausencia de seu sobrinho, e ia dar-lhe uma severa reprehensão ; mas por algumas explicações de Turchi foi-lhe perdoada esta falta de attenção, e obteve licença para ir á sala despedir-se de Maria e de seu pai.

Voltou logo, e offerecendo o braço a seu tio, sahio da casa de Van de Werve.

Simão Turchi ainda lhe fez com os olhos um signal que parecia dizer : Segredo ! segredo !

(Continuar-se-ha).

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.